Ano 12 - Edição nº 100 - Outubro 2006
www.frotacia.com.br
R$ 10,00

FROTA&Cia

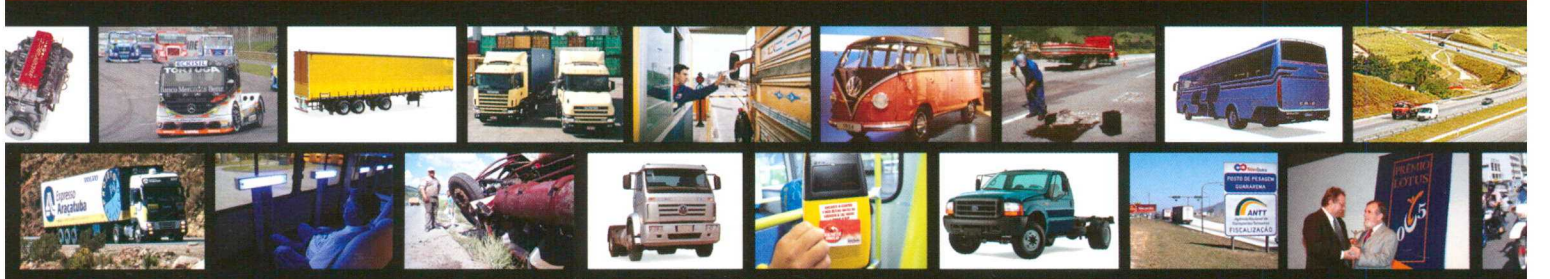
TRANSPORTE & LOGÍSTICA • CARGAS & PASSAGEIROS

ESPECIAL

100

fatos que marcaram o transporte rodoviário

registrados em 100 edições de FROTA&Cia.



Preocupe-se com o que realmente importa: **restaurante italiano ou japonês?**

Bom mesmo é ter tranqüilidade para aproveitar as coisas boas da vida. Por isso, o AGF Transportes é perfeito para proteger a carga da sua empresa. Com ele, você tem múltiplas coberturas que atendem as necessidades específicas do seu negócio e as características das suas mercadorias e ainda ganha o serviço de assistência 24 horas nas estradas de todo o Brasil. Conte sempre com a AGF Seguros, empresa do Grupo Allianz, o maior grupo segurador do mundo e com mais de 100 anos de experiência no Brasil.

CONQUISTE. O AGF TRANSPORTES SEGURA.

Consulte um corretor ou ligue

3156-4340 (Grande São Paulo) e **0800 7777AGF** (Outras Localidades) - **www.agf.com.br**

AGF

Allianz Group

Seguros

FROTA&Cia

DIRETORIA
Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Publisher e Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz – (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br
Editora
Valdir dos Santos
valdir@frotacia.com.br
Colaboradores
Ceila Santos (texto)
Rogério Montenegro (fotos)

ARTE
Editor
Fábio Bortoloto (MTB 31.295)
fabio@frotacia.com.br

COMERCIAL
Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO
Gerente
José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Gerente - Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax (011) 3871-1313**
E-mail: circulacao@frotacia.com.br

ASSINATURA ANUAL - R$ 120,00 (12 edições)
Preço do Exemplar Avulso: R$ 10,00

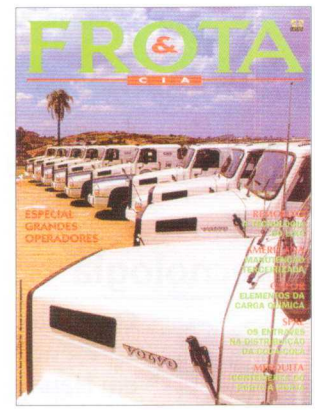
REDAÇÃO, PUBLICIDADE,
CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Ministro Godói, 507 (Água Branca)
05015-000 – São Paulo – SP – Brasil
Fone/Fax (0**11) 3871-1313
Home page: www.frotacia.com.br
www.economiaetransporte.com.br

FROTA&Cia é uma publicação mensal da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresários e executivos em cargos de direção, de empresas de transportes de cargas e passageiros. Circula também junto a embarcadores de cargas, compradores de serviços de transportes, frotistas em geral e fornecedores de produtos e serviços de transportes. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes da edição impressa ou virtual, sem a prévia autorização dos editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de **FROTA&Cia**.

Editoração eletrônica - Editora Frota
Tratamento de imagens e Arquivos digitais - Fênix
Impressão - SRG
Laboratório fotográfico - PH Color
Tiragem - 13.000 exemplares
Circulação - Novembro/2006
Filiada ao
Instituto Verificador de Circulação IVC

Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme Regime Especial Processo SF-04-908092/2002

Uma publicação que se renova



Divulgação

Em fevereiro de 1994, os leitores da revista BRASIL TRANSPORTES, editada pela Editora Frota, foram surpreendidos por uma novidade. Encartado nas páginas da publicação circulava uma nova revista batizada de **FROTA&Cia**, revelando os cuidados com o gerenciamento da frota de caminhões, através de cases com grandes operadores de transportes.

Com o sucesso da iniciativa, não tardou para que **FROTA&Cia** ganhasse independência editorial e assumisse o lugar da revista-mãe, acabando por se transformar na principal publicação brasileira dedicada ao segmento do transporte rodoviário, de cargas e passageiros.

Hoje, decorridos doze anos daquela primeira edição, **FROTA&Cia** chega ao 100º número esbanjando uma vitalidade ainda maior, evidenciada pelo número de anunciantes que prestigiam essa edição comemorativa. Bem como, por sua nova apresentação visual, resultado de um elaborado projeto assinado pelo Designer Gráfico, Fábio Bortoloto.

Outra novidade aparece no caderno ***ÔNIBUS*** que, a partir de agora, passa a circular em formato de revista, como encarte permanente de **FROTA&Cia**. Além de colaborar para dar mais espaço editorial aos temas ligados ao transporte de passageiros, a iniciativa proporciona uma nova opção publicitária, para agências e anunciantes.

Em meio a tantas publicações dedicadas ao segmento do transporte que surgem e desaparecem todos os dias, **FROTA&Cia** se firma e se renova a cada nova edição, movida por um só desejo e compromisso. Qual seja: o de continuar sendo uma fonte permanente de informação confiável e atualizada sobre fatos que envolvem a atividade do transporte rodoviário, em benefício de seus milhares de leitores.

José Augusto Ferraz
Publisher

FROTA SERVIÇOS

Fone/Fax: 11 3871-1313
Internet
www.frotacia.com.br
www.economiaetransporte.com.br
E-mail: faleconosco@frotacia.com.br

Linha direta
Assinaturas/Alteração de Cadastro
José Carlos da Silva - Gerente
josecarlos@frotacia.com.br

Redação/Sugestões de Pauta
Valdir dos Santos - Editora
Valdir@frotacia.com.br

Publicidade/Reprintes de matérias
Solange Sebrian - Diretora
solange@frotacia.com.br

Diretoria/Reclamações
José Augusto Ferraz- Publisher
joseferraz@frotacia.com.br

SUMÁRIO

Edição nº 100 - Outubro/2006

Transporte fluvial

14 Para comemorar sua 100ª edição, **FROTA&Cia** revela os 100 fatos que mais marcaram o transporte rodoviário, registrados nas páginas da publicação.

Implementos Rodoviários

30 Randon e Guerra se antecipam à Fenatran e mostram as novidades da linha 2007, que incorporam avanços tecnológicos e novas soluções para o transporte.

Tecnologia

32 Caminhão conceito desenvolvido pela Iveco e apresentado na 61ª. Feira Internacional de Transporte em Hannover antecipa o transporte do futuro de cargas.

Administração

34 Transportadores investem no treinamento de motoristas e na criação de centros de aperfeiçoamento, para reduzir o impacto do aumento do diesel nos custos.

Justiça

38 Ministros do STJ desencorajam empresários a entrar na Justiça por causa da má conservação das estradas, em razão da dificuldade de receber a indenização.

Rastreadores

39 Omnilink anuncia parceria com a norte-americana Iridium e lança equipamento que combina a cobertura do sistema satelital com a tecnologia celular.

Especialidades

40 Obrigatoriedade da presença de farmacêutico nas empresas coloca em campos opostos os transportadores de medicamentos e o Conselho de Farmácia.

Divulgação

Divulgação

Seções

Editorial 03

Transporte On line 06

Panorama 42

Dá conforto tanto para quem dirige o caminhão como para quem dirige a empresa.

▶ Quem trabalha com caminhões conhece o respeito que a Mercedes-Benz tem por seus consumidores. Porque, ao mesmo tempo que desenvolve caminhões cada vez mais confortáveis e versáteis para facilitar a vida do motorista, a Mercedes investe também na tecnologia e na rentabilidade para o frotista.

▶ A Linha Axor é um exemplo perfeito disso. Suas 3 opções de cabina (Estendida com Leito, Leito Teto Alto e Leito Teto Baixo) são equipadas com computador de bordo, motores eletrônicos de 326 cv a 428 cv e dispõem de Turbo Brake opcional. Tudo o que há de mais moderno no mercado.

▶ O resultado disso é um caminhão com reduzido consumo de combustível, muito mais econômico e mais confortável de dirigir. Em outras palavras, um caminhão muito mais rentável para sua empresa.

▶ Para mais informações sobre estes caminhões de respeito, ligue **0800 970 90 90** ou acesse **www.mercedes-benz.com.br**.

Mercedes-Benz

CLARK
PRODUTIVIDADE MÁXIMA
PREMISSA
Onde tem CLARK tem produtividade máxima
90 ANOS

ISO 14001
Menor custo operacional
Melhor pós-venda do mercado
Melhor valor de revenda
Tecnologia reconhecida mundialmente
Mais de 1.300.000 máquinas comercializadas
CLARK
PRODUTIVIDADE MÁXIMA
www.clarkmhc.com

Bitrenzão no forno

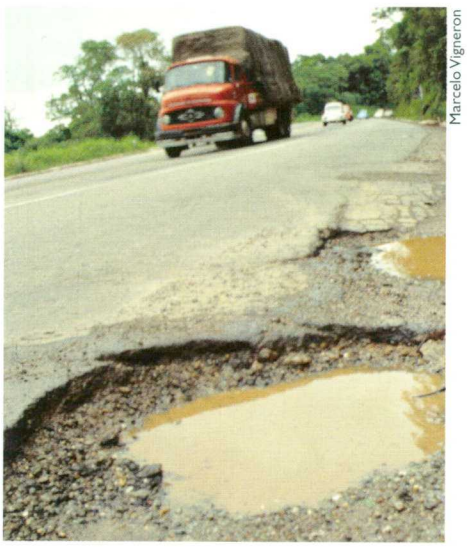
A Randon desenvolveu um bitrenzão para até 50 toneladas, sendo 24 de tara, para rodar com Autorização Especial de Trânsito (AET). Com 30 m de comprimento e nove eixos, o produto ainda está em fase de homologação e deverá ser oferecido com carroceira graneleira ou carga seca. Seu preço deve ser 20% maior que o de um bi-trem de sete eixos, que custa entre R$ 75 mil e R$ 80 mil.

Dados preocupantes

Uma pesquisa junto a motoristas de caminhões patrocinada pela Ecovias, que administra as Vias Anchieta e Imigrantes em São Paulo, constatou dados preocupantes. Dos entrevistados 55% dizem trabalhar mais de 12 horas por dia; 40% não fazem pausas durante a jornada de trabalho; 48% dormem menos de seis horas; 7% admitem usar drogas e 4% afirmaram que bebem diariamente.

À espera da Lei

O Contran está em vias de regulamentar o transporte de contêineres high cube, alvo de constantes fiscalizações e multas, por serem até 18 cm maiores que os cofres tradicionais. A publicação de uma resolução específica para esse transporte é uma antiga reivindicação do Sindisan, sindicato que reúne as transportadoras que operam no porto de Santos.


Marcelo Vigneron

Questão de interpretação

Dois dias depois da CNT divulgar a sua Pesquisa Rodoviária 2006, sobre a situação das estradas brasileiras, uma nota do Ministério dos Transportes rebateu as conclusões do estudo. Segundo a nota, ao invés de afirmar que 75% das rodovias apresentam condições ruins péssimas ou regulares, o correto seria dizer - com base no mesmo estudo - que as rodovias em estado regular, bom ou ótimo evoluíram de 59,8% para 63,4%. Como se vê, é tudo questão de interpretação.

Processo liberado

O Tribunal de Contas da União liberou o processo de privatização de sete lotes de rodovias federais, incluindo a Fernão Dias (SP-Belo Horizonte) e a Régis Bittencourt (SP-Curitiba). Se não houver nenhum outro imprevisto, o edital deve ser publicado em dezembro e o leilão deve ocorrer em março.

No mesmo barco

A NTC&Logística vai promover, em abril de 2007, o I Cruzeiro de Relacionamento Empresarial. O encontro pretende reunir empresários e profissionais de transporte e logística, embarcadores e fornecedores no mesmo barco. No caso, o Blue Dream, um dos mais luxuosos navios em operação na costa brasileira. O último encontro do gênero ocorreu em 1992, na gestão Domingos Gonçalves Fonseca.

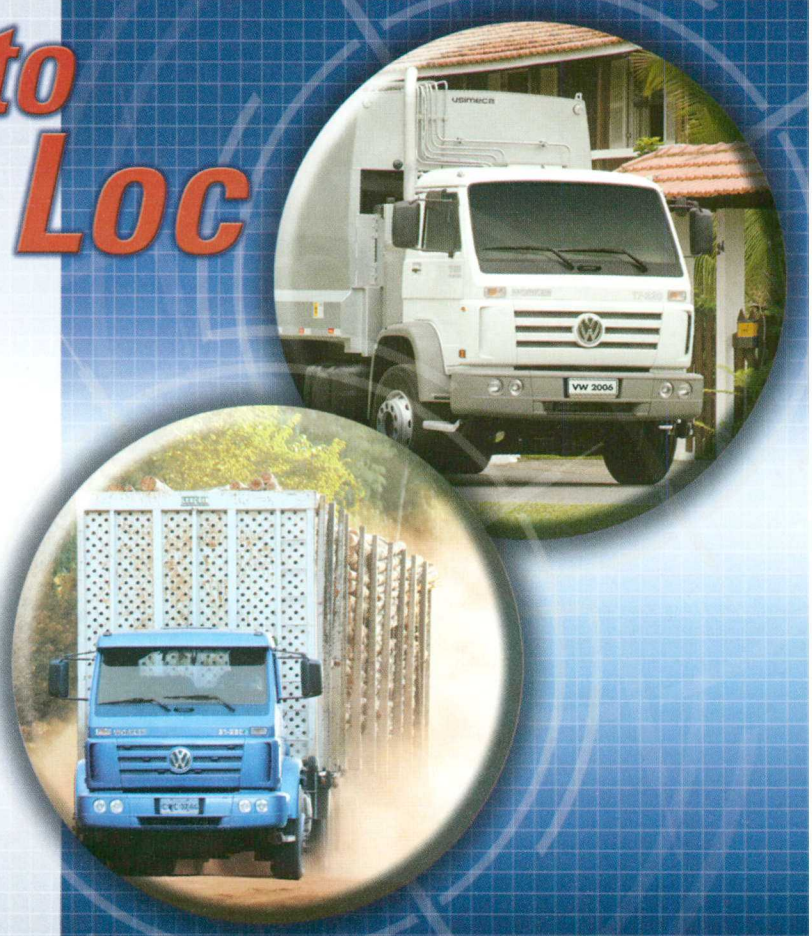
Primeiro revés

Iniciadas com toda pompa e circunstância no último dia 19 de setembro (foto), as obras de construção do Trecho Sul do Rodoanel paulistano sofreram o primeiro revés. O governador de São Paulo, Cláudio Lembo, anunciou, no final de outubro, o corte de 40% das verbas destinadas à obra. A justificativa é a Lei de Responsabilidade Fiscal, que impede uma administração de deixar contas para outra. Resta saber se seu sucessor, o governador eleito José Serra, ambos do PSDB, irá conseguir ter os recursos de volta.

Fotos: Divulgação

Rastreamento Control Loc

A melhor solução de SEGURANÇA e LOGÍSTICA
para o gerenciamento da sua frota
e da carga transportada.
Cobertura total para
longas distâncias e áreas urbanas.



Ligue e saiba como a Control Loc pode fazer a
sua frota economizar e produzir ainda mais!
Grande São Paulo: (11) 4197-5877 * Demais Regiões: 0800 – 770 7577

CONTROL LOC
Wireless Solution Provider
Tecnologia em Rastreamento

www.controlloc.com.br * info@controlloc.com.br

Siga Bem Criança

A Petrobrás e a BR Distribuidora criaram o projeto Siga Bem Criança, que busca combater a exploração sexual e o trabalho de crianças e adolescentes nas estradas. Para isso, o projeto promove campanhas com o objetivo de informar e sensibilizar os caminhoneiros e torná-los aliados do projeto. As empresas interessadas em aderir à campanha devem ligar para (11) 5185-0975, falar com Thea Côrte. O Setcesp e a NTC&Logística aderiram ao Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras, assinado pelo Setcesp, Instituto WCF-Brasil, com apoio do Instituto Ethos.

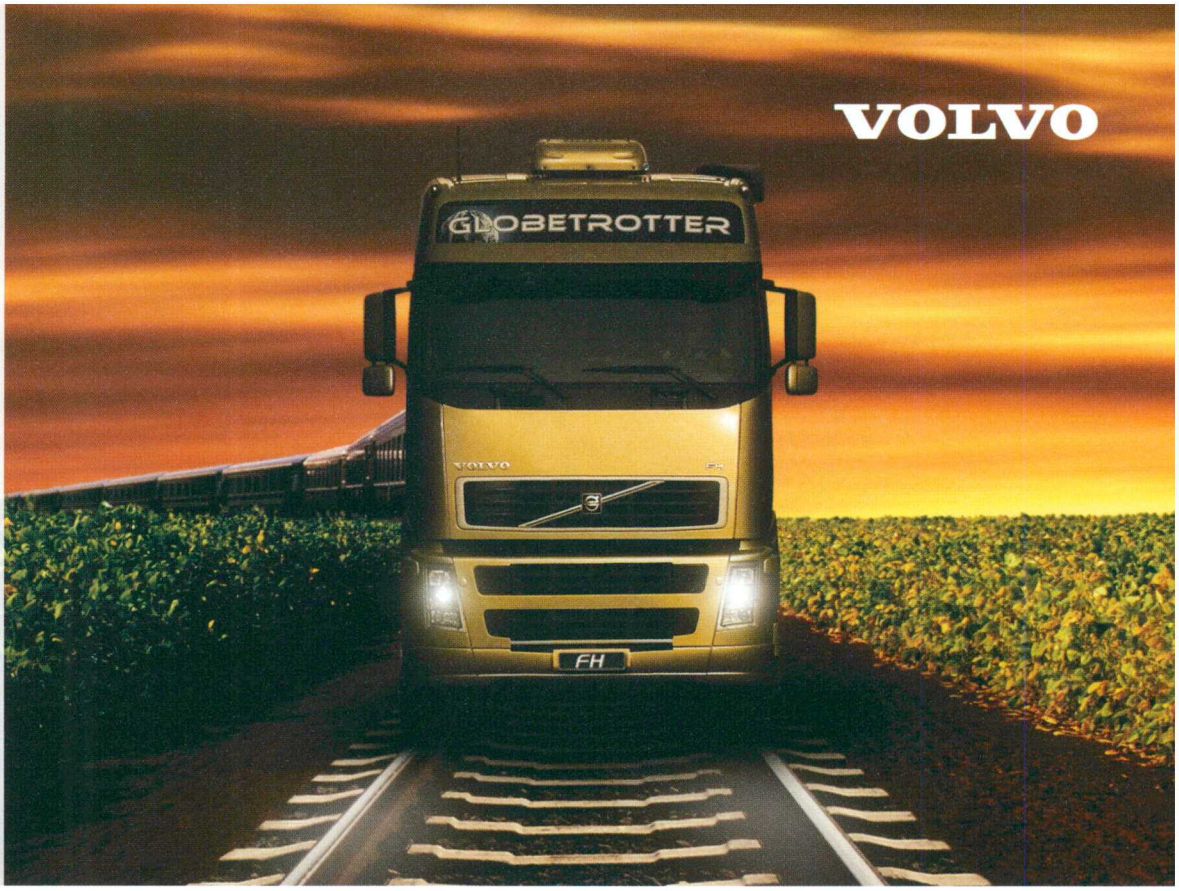
Arquivo FROTA

Convênio para autônomos

A Volkswagen firmou convênio com o Banco do Brasil e a ACAV, para financiar caminhões usados aos transportadores autônomos. O plano conta com recursos do Procaminhoneiro, do BNDES, e oferece taxa de juros de 1,09% ao mês e parcelamento em 84 meses. Os veículos entram como garantia do contrato e podem ter até oito anos de uso. Preferencialmente, os caminhões devem ter rastreador eletrônico e seguro, que podem ser incluídos no financiamento.

Filtro de impacto

O material particulado resultante da queima de óleo diesel ganhou um filtro de impacto produzido pela Sabertec, e testado pelo Laboratório de Poluição Atmosférica da USP no Autódromo de Interlagos O relatório final revela que o filtro retém MP menor ou igual a 2,5 micrômetros e é capaz de reduzir até 70% da fumaça emitida.



IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

APAVEL
Rodovia BR 316, km 6
Tel.: 91 4006-0600
Ananindeua – PA

APAVEL
BR 116, km 12, n. 2.832
Tel.: 85 4008-7500
Fortaleza – CE

DICAVE
Rodovia BR 101, km 125, n. 12.800
Tel.: 47 3249-5000
Itajaí – SC

DIPESUL
Avenida Getúlio Vargas, 5.901
Tel.: 51 2121-8800
Canoas – RS

GOTEMBURGO
Parque Industrial Cia Sul, km 1
Tel.: 71 2107-7171
Simões Filho – BA

LAPÔNIA
Rodovia Raposo Tavares, km 104
Tel.: 15 3229-6800
Sorocaba – SP

LUVEP
Rodovia BR 262, km 5, n. 5.808
Tel.: 27 2124-1955
Cariacica – ES

NÓRDICA
Rua Alfred Nobel, 795
Tel.: 41 3316-1600
Curitiba – PR

RIVESA
Avenida Colombo, 199
Tel.: 44 3261-6400
Maringá – PR

SUÉCIA
Rodovia BR 153, km 5,8
Tel.: 62 4005-5959
Goiânia – GO

TRESCINCO
BR 364, km 12
Tel.: 65 4009-3535
Cuiabá – MT

TREVISO
Rodovia Fernão Dias, km 434,5
Tel.: 31 2126-9200
Betim – MG

VOCAL
Avenida Otaviano Alves de Lima, 4.694
Tel.: 11 3933-6000
São Paulo – SP

Mais informações pela Linha Direta Volvo:
0800 41-1050

Consulte condições de financiamentos. Imagem meramente ilustrativa. Veículos em conformidade com o Proconve. CVPAC

NOVA LINHA 2007. UM VERDADEIRO TREM DE FORÇA

NOVOS VOLVO FH E FM LINHA 2007

Você nunca viu tanta potência, produtividade e economia juntas. Os novos caminhões Volvo FH e FM são uma verdadeira revolução em tecnologia. Motores de 400 a 520 cavalos, freio motor de série mais potente do mercado, nova caixa de câmbio e muito mais. Passe em uma Concessionária Volvo e descubra a força incomparável desses revolucionários lançamentos.

TOTAL PERFORMANCE

VOLVO TRUCKS. DRIVING PROGRESS

www.volvo.com.br

Conheça o Programa **Procaminhoneiro.** Consulte a Volvo Serviços Financeiros.

Chana nas ruas

Apresentado no último Salão do Automóvel, o Chana - primeiro veículo importado da China - começa a ser vendido no Brasil. Com preço próximo de R$ 30 mil, o utilitário está disponível nas versões Family (mini-van), Cargo (pick-up) e Utility (furgão) e chega para ocupar o lugar deixado pela coreana Towner. Distribuído pela Districar e fabricado pela fábrica Changan, o Chana vem equipado com motor de 970 cilindradas/cm³, injeção eletrônica, 4 cilindros e 53 cv de potência 53 cv. A capacidade de carga é 650 quilos e a versão mini-van leva até sete passageiros.

Fotos: Divulgação

Chile importa Sassmaq

O Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (Sassmaq), desenvolvido pela Associação Brasileira da Indústria Química, vai ser adotado por entidade congênere no Chile. A SGS (Société Générale de Surveillance), pioneira em serviços de certificações, vai aproveitar a expertise adquirida de sua subsidiária brasileira para implementar o programa naquele país andino e emitir avaliações para transportadoras locais de produtos químicos.

Múltiplas prioridades

No que depender do ministro dos Transportes, Paulo Sérgio de Oliveira Bastos, não vão faltar prioridades no segundo governo Lula. Um dia depois do resultado das urnas, Bastos afirmou que o segundo mandato irá priorizar o programa de manutenção e recuperação das estradas brasileiras. Da mesma forma que garantiu, duas semanas depois em São Paulo,na abertura da Feira Negócios nos Trilhos, que entre as prioridades do próximo governo federal se inclui a infra-estrutura e a valorização do setor ferroviário.

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

Rogério Montenegro

A expansão do aço leve

Aos poucos, o aço Domex importado da Suécia, vai conquistando fabricantes e usuários de implementos rodoviários, por conta de seu menor peso. A Pastre, pioneira na utilização do produto, anunciou o lançamento de um novo bitrem graneleiro, de nove eixos e 26 metros de comprimento, para transporte de açúcar a granel. O aço Domex aumentou a capacidade do conjunto para 54,5 toneladas, na comparação com um equipamento em aço carbono que transporta 50 mil kg.

O mesmo se dá com a Usicamp, que está lançando um semi-reboque para cana picada, fabricado com esse aço especial. Joacir Cedro de Souza, gerente de desenvolvimento, disse que o semi-reboque ficou 36% mais leve, que um similar de aço carbono. O equipamento, de 12,50 m de comprimento, 2.60m de largura e 4.40m de altura é 70 cm mais comprido e 10 cm mais alto que o convencional. Mesmo assim é cerca de 2.860 kg mais leve, como resultado da diminuição de 12.060 kg para 9.200 kg.

Eixos distanciados

A Boreal está lançando o semi-reboque de três eixos com um distanciado, resultado de projeto próprio, que aumenta o PBTC (Peso Bruto Total Combinado) para 50 toneladas, segundo o diretor Rafael Wolf Campos. "O produto é mais leve e resistente e oferece maior capacidade de carga, em atendimento a uma tendência do mercado", destaca.

Duplo lançamento

A Gotti, de Colombo (PR) está lançando um bitrem tanque com capacidade de 60 mil litros e PBTC para 74 toneladas. E, ainda, um semi-reboque para carga geral com eixos espaçados, podendo ser com 1º direcional, autodirecional ou fixo. Pioneira nos modelos de nove eixos e 19,70 m, a empresa se enquadra na resolução 184 e oferece produtos com comprimento superior a 25 metros, para ser puxado por cavalos trucados e traçados.

JÁ CARREGA AS SUAS CORES ANTES MESMO DE GANHAR AS RUAS.

Linha 2007 Agrale.
O caminhão que já vem nas cores da sua frota.

- Exclusividade Agrale, pintura original do seu caminhão nas cores da sua frota.
- Único caminhão leve com cabine estendida de fábrica.
- Ecológico: preparado para utilização de biodiesel.
- Maior espaço interno: a melhor acessibilidade da categoria.
- Linha de caminhões com capacidade de carga de 2.400 kg a 6.100 kg.

Biodiesel

BANCO DE FÁBRICA

consórcio AGRALE

AGRALE
Tecnologia na medida certa.

BR 116 km 145 nº 15104. CEP 95059-520. Caxias do Sul/RS - Brasil. Tel.: (54) 3238-8000. www.agrale.com.br

Diesel mais caro

A queda da cotação do petróleo no mercado internacional fez aumentar a diferença entre os preços dos combustíveis no exterior em relação aos praticados pela Petrobras. Adriano Pires, ex-superintendente da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e diretor do Centro Brasileiro de Infra-Estrutura (CBIE) fez as contas e concluiu que o diesel está de 10% a 12% mais caro no Brasil do que no exterior.

Gastos sob controle

O Rio Grande do Sul vem economizando até R$ 1,1 milhão por ano em combustíveis, desde que atribuiu ao Banrisul Serviços o controle da frota do Estado. Para conseguir seu intento, o controlador substituiu o adiantamento de dinheiro ao motorista por cartão, com crédito de combustível. Além disso, a cada abastecimento, um programa passou informar em tempo real a data, o nome do estabelecimento credenciado, o tipo e quantidade do combustível, o valor em reais, a localização e identificação do veículo, a marcação do hodômetro, a média de consumo por km desde o último abastecimento, a identificação do condutor ou responsável pela despesa. O resultado não poderia ser outro.

Fotos: Divulgação

Motor a etanol

Alunos da Escola de Engenharia Mauá (SP) desenvolveram um motor MWM 4.07 TCA para consumir etanol, que obteve resultados iguais de potência e torque na comparação com o diesel. Por conta desse mérito, o projeto conquistou o 6º lugar no Congresso e Exposição Internacional de Tecnologia da Mobilidade, organizado anualmente pela SAE Brasil.

Excesso exagerado

Uma fiscalização da Polícia Rodoviária Federal apreendeu dezoito caminhões trafegando com excesso de peso na BR-253, em Itumbiara (GO). O recordista foi um bitrem puxado por um Scania com 80 toneladas de cerâmica, que ia de São Paulo para o Maranhão. A cada tonelada em excesso foi cobrada multa de R$ 106. Para prosseguir viagem, o motorista não identificado foi obrigado a deixar para trás os 23.000 kg de carga excedente.

TRANSHOPPING

■ Transpaleteira robotizada
A Skam e a Isa, subsidiária da Isa alemã, que fabrica veículos robotizados (Automatic Guided Vehicle), firmaram parceria para produção de paleteiras, transpaleteiras, empilhadeiras e rebocadores. O primeiro produto dessa união é a transpaleteira elétrica POA-AGV. O equipamento se movimenta sozinho e diminui a possibilidade de acidentes. Além disso, é mais econômico porque dispensa o operador e permite automatizar a logística de movimentação interna de materiais. Seu uso no armazém exige apenas um corte no chão para inserir o fio elétrico que irá gerar o sinal para o AGV se movimentar.

■ Marcas protegidas
Para combater a pirataria e auxiliar as fabricantes de autopeças a atestarem a originalidade de seus produtos a Arjowiggins traz para o Brasil sistemas de proteção para marcas. Líder na fabricação de papel-moeda e soluções de segurança, com fábrica no interior de São Paulo, a empresa fornece soluções integradas, que atestam a autenticidade do produto e seu rastreamento.

■ Baterias resistentes
A Moura está lançando para o mercado de reposição a bateria Log Diesel para caminhões e ônibus. A Log Diesel é livre de manutenção e a primeira a utilizar tecnologia industrial na montagem. O produto conta com elementos blindados para elevar a resistência aos esforços, típicos dos veículos de longas jornadas de trabalho, alta freqüência de vibrações e impactos, e ciclos de carga e descarga intensos.

SE O CAMINHO É LONGO, A SUA GARANTIA NÃO PODE SER DIFERENTE.

RQG

REFORMA QUALIFICADA **& GARANTIDA**

O RQG – Reforma Qualificada & Garantida – é um serviço exclusivo da Rede Autorizada Vipal, que garante a reforma e a carcaça dos pneus radiais e diagonais, nos sistemas a frio e a quente, das mais consagradas marcas de pneus. Não importa o terreno, conte sempre com a Reforma Qualificada & Garantida Vipal. Afinal, ninguém sabe o que vai encontrar na próxima curva.

Para mais informações, acesse www.vipal.com.br ou passe em um Reformador Autorizado.

VIPAL®

RENOVANDO A QUALIDADE DO **SEU PNEU**

Vipal. Sempre à frente em reforma de pneus.

ZERO11

O TRANSPORTE EM 100 ATOS

No momento em que completa sua 100ª edição, FROTA&Cia revela os fatos mais marcantes do transporte rodoviário, de 1994 até os dias de hoje, que foram notícias nas páginas na publicação

Arquivo FROTA

Por José Augusto Ferraz

Em fevereiro de 1994, a revista Brasil Transportes – então editada pela Lótus Comunicações – trouxe uma novidade encartada para seus leitores. Tratava-se de um suplemento especial, batizado de **FROTA&Cia,** que reunia cases de cinco grandes operadores de transportes, revelando suas experiências na operação de frotas.

A partir desse embrião, nascia uma das mais importantes publicações brasileiras, dedicadas ao segmento do transporte rodoviário, de cargas e passageiros. Transformada em publicação mensal e independente, a partir de agosto de 1997, **FROTA&Cia** se consolidou junto ao mercado de transportes, ao longo desses anos, ao ponto de chegar a sua 100ª edição em outubro de 2006.

Para marcar e festejar este feito, a redação de **FROTA&Cia** preparou este presente especial para seus milhares de leitores. Um exaustivo levantamento dos 100 fatos mais marcantes do transporte rodoviário, registrados nas páginas da publicação, da 1ª edição até os dias atuais. Confira e comemore com a gente.

1 ABANDONO

Quatro anos após sua chegada, a International encerrou em outubro de 2002 a comercialização de seus caminhões no país, nove meses depois da GMC seguir o mesmo caminho.

2 AGRALE

Concorrendo em um mercado dominado pelas grandes corporações multinacionais, a montadora gaúcha conquistou o respeito de seus pares e dos compradores de veículos comerciais, ao optar por nichos de mercado e firmar parcerias bem-sucedidas.

Divulgação

3 ALL LOGÍSTICA

Com a compra da Brasil Ferrovias, em junho de 2006, a ALL se transformou na maior provedora de serviços logísticos da América Latina e controladora de mais da metade do transporte ferroviário brasileiro.

Fotos: Divulgação

4 AUTO-SUFICIÊNCIA

A entrada em operação da plataforma P-50 em abril de 2006 proporcionou ao Brasil a sonhada auto-suficiência em petróleo, mas não trouxe, até o momento, benefícios ao consumidor.

5 BALANÇAS

Até setembro de 2006 o Brasil contabilizava 15 balanças fixas e 34 móveis, para controlar o excesso de carga nos caminhões, nos 50 mil quilômetros de rodovias federais existentes no País.

Arquivo FROTA

6 BAÚ LONADO

A tecnologia européia do "sider" ganhou a confiança dos transportadores brasileiros, nos idos de 94, substituiu o baú de duralumínio em inúmeras aplicações e se transformou em um grande outdoor ambulante.

Eliane Cunha

7 BILHETAGEM ELETRÔNICA

A introdução do "cartão inteligente" e da catraca eletrônica no transporte urbano de passageiros reduziram a evasão de receitas, melhoraram a eficiência do sistema interligado e proporcionou uma economia significativa no bolso dos usuários.

8 BIODIESEL

Obrigatória a partir de 2008, a adição de 2% de biodiesel ao óleo diesel colabora para a produção de um novo combustível de fonte renovável e limpa, sem prejudicar os motores. Além de ser fator de distribuição de renda, inclusão social e desenvolvimento regional.

9 BRASPRESS

Com a entrada em operação de um moderno sistema automatizado de separação de cargas, com capacidade para operar 8.400 volumes por hora, o terminal de cross-docking da empresa de Urubatan Helou passou a ser o mais rápido da América Latina.

Marcelo Vigneron

10 CABINA AVANÇADA

Depois de muita resistência, os transportadores brasileiros começaram a se render às virtudes dos caminhões "cara chata", em detrimento dos "focinhudos".

11 CAMPANHAS DE SEGURANÇA

A iniciativa pioneira do Programa Volvo de Segurança e, mais recentemente, a campanha "Educação de Segurança", promovida pela Scania, vem colaborando para ampliar a consciência coletiva voltada para a redução dos acidentes de trânsito.

12 CARNAVAL

Pela primeira vez em toda a história, um sindicato de transporte virou tema de carnaval. O feito coube ao Setcesp, de São Paulo, em comemoração aos 70 anos da entidade, em 2005, através da Escola de Samba Unidos de Vila Maria.

13 CENTURY

A Irizar reafirmou sua confiança no mercado brasileiro com a produção da versão atualizada do novo Century, na fábrica de Botucatu, seis meses depois de seu lançamento oficial na Europa.

14 CINTO DE SEGURANÇA

A obrigatoriedade de utilização do cinto de segurança, determinada pela Portaria nº 849/94, reduziu de forma sensível as mortes e lesões provocadas em acidentes de trânsito.

Arquivo FROTA

15 CÓDIGO DE BARRAS

Idealizado na década de 70 para ajudar a indústria na identificação dos produtos, a codificação de barras chegou às empresas de transportes nos idos de 94, época em que a Transportadora Americana passou a adotá-la em documentos internos.

16 CÓDIGO DE TRÂNSITO

Desde janeiro de 98, os motoristas brasileiros passaram a ser regidos por novas regras de trânsito. As multas e penalidades ficaram mais pesadas, na tentativa de diminuir a violência no trânsito.

17 COMPOSIÇÕES VEICULARES DE CARGAS

Os bitrens e rodotrens deixaram a margem da lei, aumentaram a produtividade da frota, reduziram os tempos de transbordo, bem como do custo Brasil e fizeram a alegria de frotistas e fabricantes de implementos rodoviários.

Fotos: Divulgação

18 COMUNICAÇÃO DE VOZ

A comunicação móvel através de radiofreqüência, que dominou a cena em passado recente nos centros urbanos, deu lugar aos pagers e ao sistema truking. Até o advento da telefonia celular, que popularizou a comunicação em escala global.

19 CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS

A recuperação das estradas brasileiras, exceto as privatizadas, continuou sendo tratada à base de remendos e discursos, contribuindo para o aumento dos acidentes, dos custos operacionais das empresas e da ineficiência logística.

20 CONTRAN/DENATRAN

Pela primeira vez na história o transporte rodoviário pode contar com um forte aliado na diretoria do Denatran e Contran: o advogado Alfredo Peres da Silva, ex-diretor executiva da NTC&Logística em Brasília.

21 CONTRATOS DE MANUTENÇÃO

Cada vez mais, as empresas de transporte vem optando pela terceirização dos serviços de manutenção da frota, que permitem transformar custos variáveis em fixos, reduzir o estoque de peças e a necessidade de manter oficinas.

22 CONTROLE DE ABASTECIMENTO

Até o início dos anos 90, o controle do abastecimento dos veículos permitia toda sorte de desvios e imprecisões. Com o lançamento do sistema CTF, a prática aboliu a ingerência do motorista, ganhou o apoio das redes de postos e reduziu os custos no transporte.

23 COOPERATIVISMO

As cooperativas de transporte se transformaram em uma força de trabalho que reúne perto de 50 mil operadores em todo o Brasil e uma frota de mais de 5 mil veículos, cujo exemplo mais bem-sucedido é o da Coopercarga, de Concórdia (SC).

24 CORREIOS

Alvo preferencial de milhares de empresas de transportes, que acusam a estatal de praticar concorrência predatória e desleal, os Correios continuaram detentores do monopólio postal no país e nada aponta para a mudança deste quadro.

Rubens Chaves

25 DIESEL LIMPO

Há 10 anos, o diesel brasileiro continha entre 12 e 13 mil ppm (partes de milhão) de enxofre. Agora, em atenção às exigências do Proconve P-5, a Petrobrás já produz e distribui o diesel 500 (com 500 ppm de enxofre), colaborando para a redução dos níveis de poluição.

Fotos: Divulgação

26 DIPLOMA DE QUALIDADE

A certificação de empresas de transportes pela ISO 9002, iniciada em 94 com a Sitcar no segmento de cargas e no de passageiros com a Viação Normandy do Triângulo, em 96, colaborou para estabelecer um novo padrão de qualidade na prestação de serviços.

27 E-COMMERCE

A expansão do comércio eletrônico proporcionada pela internet, em nível mundial, criou um novo mercado para as empresas de transportes, e as obrigou a investirem em processos logísticos, na redução de custos e na agilização da entrega da mercadoria.

28 ECONOMIZAR

Mantido pela Petrobrás desde 1996, o projeto Economizar vem gerando uma economia média de 300 milhões de litros de diesel por ano. Graças à adesão de mais de 5.000 empresas de transportes no país e uma frota de quase 130 mil veículos.

29 EDUCAÇÃO

Cursos de graduação na área de transporte, como os oferecidos pela Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista e Universidade do Transporte, vêm colaborando para dar um novo impulso à formação profissional do setor.

Arquivo FROTA

30 EMISSÕES

A entrada em vigor da nova lei de emissões Proconve P-5, equivalente a Euro III, em 2004, obrigou fabricantes de veículos a adotarem motores mais limpos e ajustados às normas internacionais.

31 ENTIDADES

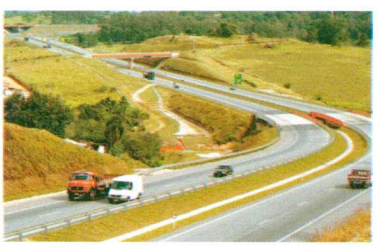
Seis anos depois de sua criação por lideranças descontentes com a atuação da NTC, a Associação Brasileira dos Transportadores de Cargas – ABTC ainda não mostrou a que veio.

32 ESTABILIDADE ECONÔMICA

A estabilização da economia brasileira, iniciada com a adoção do URV, em 94 e depois o Real, afastou o fantasma da inflação e da indexação automática de preços e tarifas. E obrigou as empresas a investirem no aumento da produtividade, da eficiência e da redução dos custos.

33 EXPRESSO ARAÇATUBA

Ao investir no sonho de um mundo sem fronteiras, através da exploração de uma linha regular para o Pacífico, o Expresso Araçatuba deu mostras de que o espírito bandeirante dos transportadores brasileiros continua presente nos dias atuais.



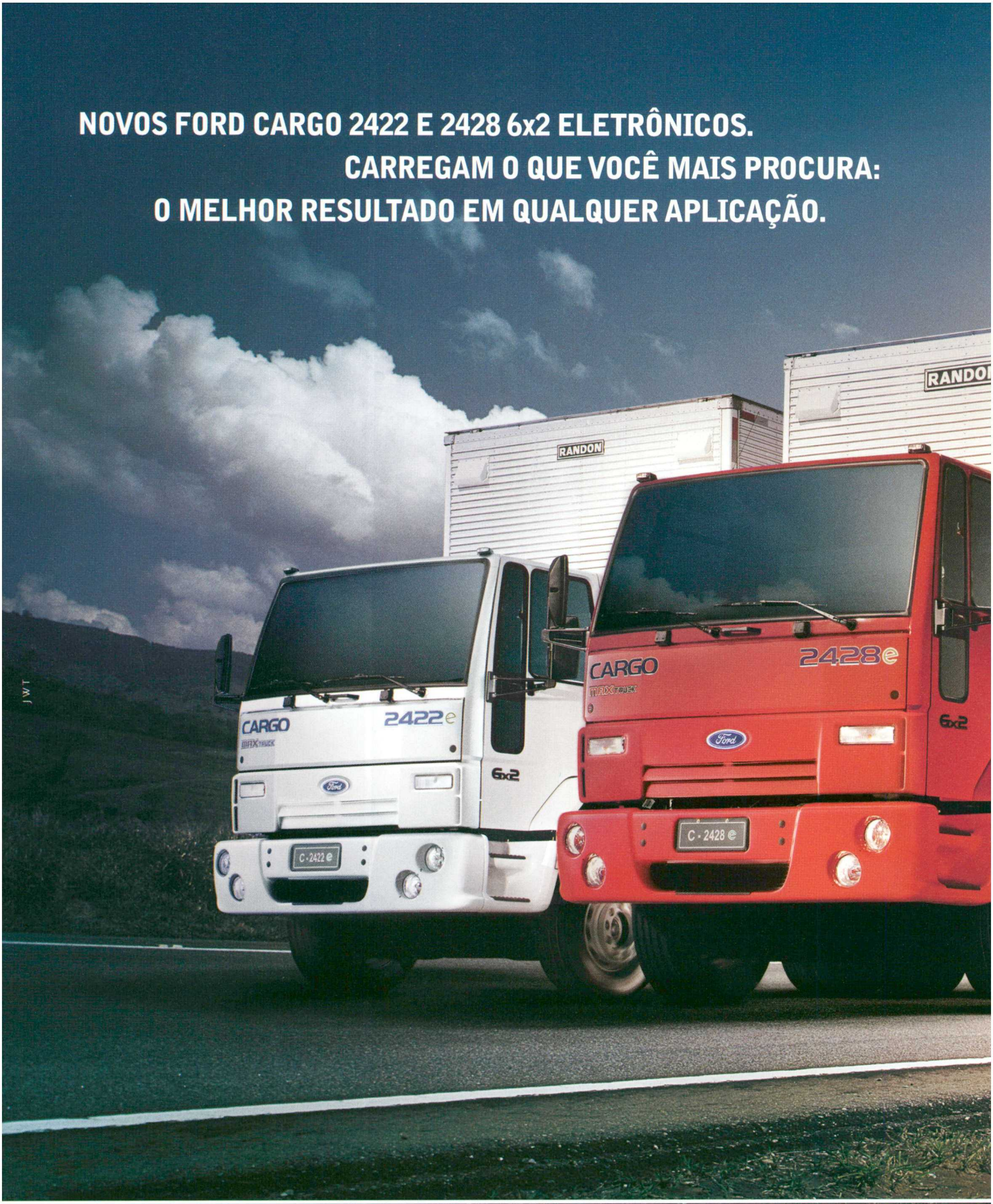
34 ESTRADAS PRIVATIZADAS

A privatização de rodovias federais e estaduais, a partir de 95, trouxe como conseqüência a cobrança do pedágio. Mas, também, o aumento da segurança, a melhoria do tráfego, a redução dos custos no transporte e a desoneração do Estado.

35 F-4000

Verdadeiro fenômeno de vendas e líder por muitos anos na categoria dos leves, o F-4000 atingiu a marca das 150 mil unidades comercializadas em 2004 e se transformou no caminhão em produção mais vendido na história da Ford Brasil.

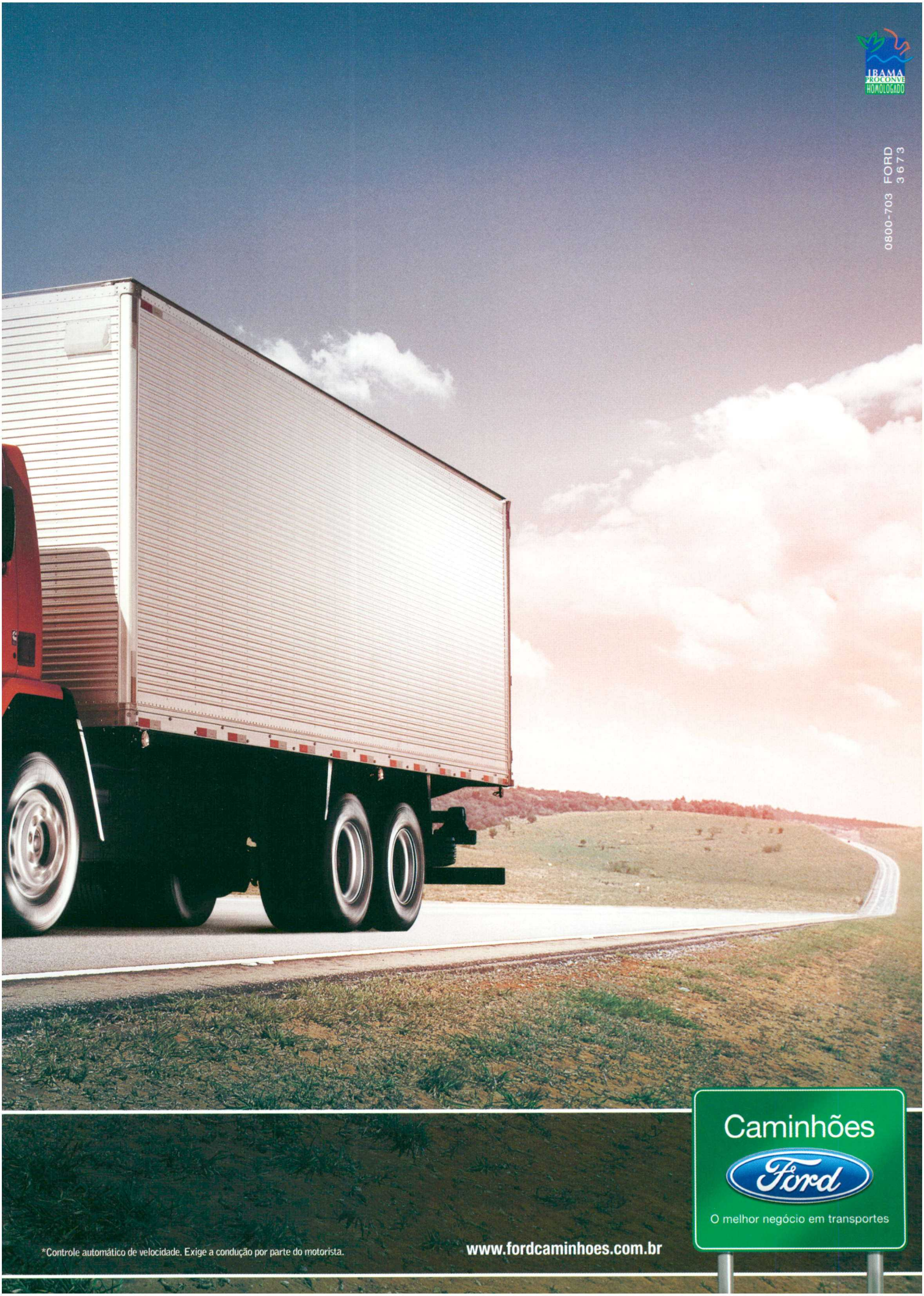
NOVOS FORD CARGO 2422 E 2428 6x2 ELETRÔNICOS.
CARREGAM O QUE VOCÊ MAIS PROCURA:
O MELHOR RESULTADO EM QUALQUER APLICAÇÃO.

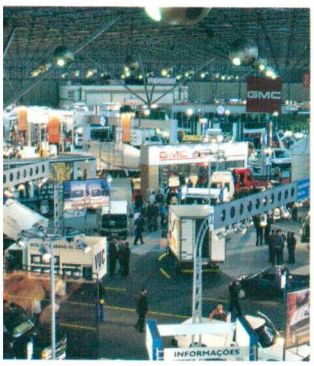


JWT

MAX TRUCK

- CARGO 2428 COM 275CV - MAIOR VELOCIDADE NAS ENTREGAS.
- MOTOR ELETRÔNICO CUMMINS INTERACT 6 DE 220CV E 275CV.
- BAIXO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL.
- ACELERADOR ELETRÔNICO.
- SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE FALHAS E PROTEÇÃO ATIVA DO MOTOR.
- EIXO TRASEIRO DE DUPLA VELOCIDADE COM 2 OPÇÕES DE RELAÇÃO.
- PILOTO AUTOMÁTICO*.
- PESO BRUTO TOTAL TÉCNICO DE 24 TONELADAS.
- CARGA ÚTIL DE ATÉ 16.310KG.
- PAINEL DE INSTRUMENTOS ELETRÔNICOS.
- FREIOS EQUIPADOS COM FILTRO SECADOR DE AR E VÁLVULA SENSÍVEL À CARGA (LSV).


IBAMA
PROCONVE
HOMOLOGADO
0800-703 FORD
3673
Caminhões
Ford
O melhor negócio em transportes
*Controle automático de velocidade. Exige a condução por parte do motorista.
www.fordcaminhoes.com.br



36 FENATRAN

Nas mãos da Alcântara Machado, a Feira Internacional dos Transportes se transformou no principal palco de lançamentos da indústria brasileira de veículos comerciais, voltados para o transporte de cargas.

37 FERROVIA

Com a privatização das ferrovias, o trem começou a ganhar espaço do modal rodoviário na disputa das cargas junto aos embarcadores, por conta da redução dos custos e do rígido cumprimento dos horários.

38 FINANCIAMENTO

Empresários do transporte rodoviário e autônomos continuam, até hoje, à procura de uma linha de financiamento que incentive a renovação da frota de caminhões e ônibus, a juros bem mais atraentes que os atuais.

39 FIORINO FURGÃO

Desde o seu lançamento, em 1980, o Fiat Fiorino é campeão imbatível de vendas na categoria e, também, o maior colecionador do Prêmio Lótus, com um total de onze estatuetas referente ao "Furgão Leve do Ano".

Fotos: Divulgação

40 FÓRMULA TRUCK

O campeonato de marcas e pilotos de caminhões leva milhares de pessoas aos autódromos e se transforma em uma vitrine e, ao mesmo tempo, um campo de provas, utilizado por quase todas as montadoras instaladas no país.

41 FURGÕES

Depois de décadas de domínio absoluto a Kombi deu lugar aos modernos furgões de carga, que combinam elevada capacidade de carga e motorização adequada, e foram concebidos na medida para atuarem na distribuição urbana.

42 GÁS NATURAL

A construção do gasoduto vindo da Bolívia permitiu a oferta em larga escala de gás natural, para uso veicular e estimulou fabricantes de veículos a investirem no desenvolvimento de novos produtos, mais amigáveis ao meio-ambiente.

43 GERAÇÃO IV

A internacional Marcopolo apresentou em 2000 sua linha renovada de carrocerias mundiais, batizada de Geração IV, incorporando maior sofisticação e alto grau de tecnologia embarcada.

44 GERENCIAMENTO DE RISCOS

A escalada do roubo de mercadorias e de veículos proporcionou a expansão de um novo mercado: o de profissionais e empresas que se dedicam a antever os perigos que rondam o transporte de cargas no Brasil.

45 GONTIJO

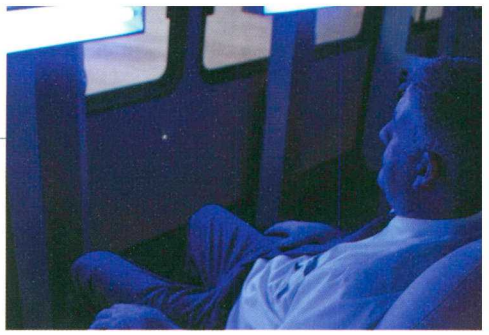
A constante fidelidade à marca, quando da renovação dos ônibus da frota, vem garantindo à Empresa Gontijo Transportes o cobiçado título de "Maior Frotista Scania do Mundo".

46 GPS NOS ÔNIBUS

Desde outubro deste ano, todos os veículos que operam o transporte coletivo da zona Noroeste de São Paulo passaram a ser monitorados através de GPS, seguindo o exemplo das maiores cidades do mundo.

47 GRUPO JCA

Sob o comando de Jelson da Costa Antunes, o Grupo JCA foi conquistando espaço no concorrido mercado do transporte rodoviário de passageiros, através da aquisição de empresas como a 1001, Catarinense e Viação Cometa, entre outras.



48 IDADE DA FROTA

Pela primeira vez um levantamento revelou com mais precisão a idade média da frota brasileira. Relatório preliminar do RNTRC mostrou que a frota dos autônomos chega a 19,1 anos; a das empresas a 9,1 e a das cooperativas a 11,4 anos.

Marcelo Vigneron

49 IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

Depois de décadas de acomodação, os fabricantes de implementos passaram a investir na busca de novas tecnologias e soluções, voltadas para o aumento da segurança e a redução do peso morto das carrocerias.

50 IMPOSTOS

Um estudo do Setcepar que reúne as empresas de transportes do Paraná revelou que o setor é o que mais paga impostos no Brasil. Enquanto o segmento contribui com 55,45% em tributos, a média dos outros setores não alcança 40%.

51 INDUSCAR/CAIO

Nas mãos do Grupo Ruas, a Caio renasceu da cinzas, retomou a produção de carrocerias na fábrica de Botucatu, investiu no lançamento de novos produtos e reconquistou, no prazo de dois anos, a liderança do mercado de ônibus urbanos no Brasil.

52 INFORMÁTICA

O aumento do movimento de cargas e passageiros e a necessidade de prestar informações em tempo real incentivaram as empresas de transportes a usarem e abusarem da informática, para a realização plena desses serviços.

53 INTEGRAÇÃO DOS DETRANS

Uma simples resolução do Conselho Nacional de Trânsito permitiu a integração dos 27 Detrans do país, possibilitando a troca de informações relativas às infrações de trânsito, cobrança de multas e pontuação na CNH.

54 ITAPEMIRIM

O projeto Higiene do Sono implantado pela empresa virou referência na prevenção de acidentes provocados pela sonolência nos motoristas em viagem.

55 IVECO

De volta ao Brasil com força total, a montadora italiana construiu uma fábrica em Sete Lagoas, (MG), iniciou a produção da Daily, depois dos médios EuroCargo e, mais recentemente, dos pesados Stralis, e segue firme em sua meta de conquistar 10% do mercado.

56 JUST-IN-TIME

As mudanças no abastecimento das linhas de produção das indústrias, impostas pela necessidade de redução dos custos, incentivou os fornecedores de transportes ao cumprimento rígido dos prazos de entrega.

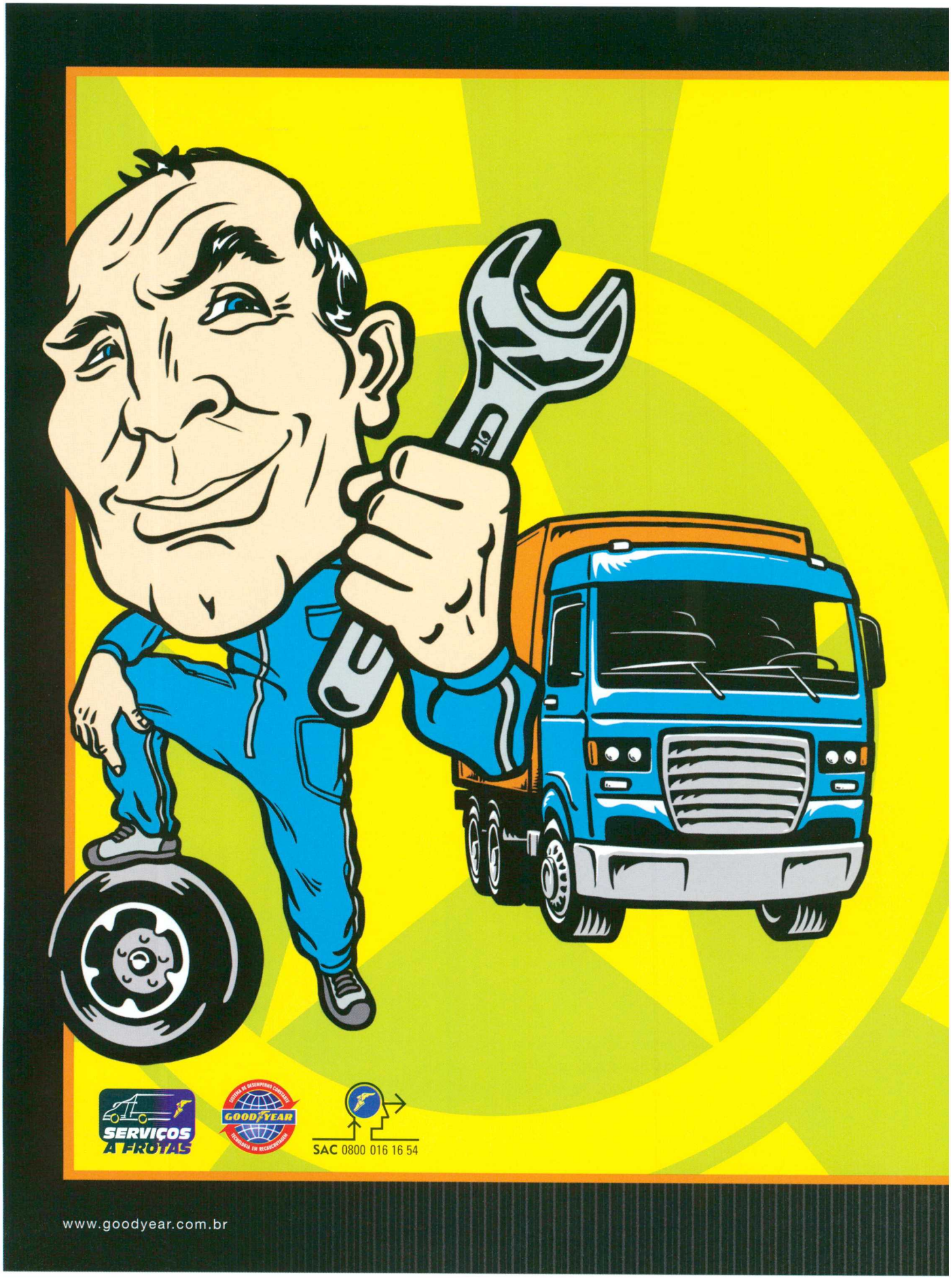
57 KOMBI

Enquanto a "velha senhora" chega à quinta geração e aos 52 anos de vida na Europa, no Brasil, o modelo continua firme em produção, desde o início de sua fabricação em 1957, mas com poucas novidades, incluindo o novo motor a água, lançado nno ano passado.

Fotos: Divulgação

58 LINHA H

A importação dos primeiros FH12 380, da Volvo, nos idos de 94, teve o mérito de apresentar aos transportadores brasileiros a tecnologia dos motores com injeção eletrônica e o computador de bordo, além de outros recursos tecnológicos de ponta.



www.goodyear.com.br

SERVIÇOS A FROTAS

ATÉ OS HERÓIS PRECISAM DE AJUDA DE VEZ EM QUANDO.

McCANN

GOODYEAR. PARA OS HERÓIS DO ASFALTO.

Ninguém cuida da sua frota como a Goodyear. Prova disso é o seu exclusivo Serviço a Frotas, que oferece toda a assistência para que os pneus tenham o máximo desempenho e durabilidade. E a sua frota, uma super-rentabilidade. Goodyear e você. Superando limites.

Nas asas da

GOODYEAR

Marcelo Vigneron

59 MARCOPOLO

Com o compra da Ciferal, a gaúcha Marcopolo transformou-se na maior encarroçadora de chassis de ônibus do mundo, sem perder de vista a internacionalização da marca. Não sem motivo, foi eleita a "Fabricante do Ano 2004", na 17ª edição da Busworld.

60 MATRIZ DO TRANSPORTE

As privatizações não produziram, ainda, grandes alterações na participação do modal rodoviário na matriz do transporte brasileiro. Segundo a ANTT, em 2005, o rodoviário transportou 61,1% da cargas contra 20,7% da ferrovia, 13,6% do aquaviário, 4,2% do dutoviário e 0,4% do aéreo.

61 MERCADO DE AUTOMÓVEIS

A abertura do mercado brasileiro às importações na década de 90 estimulou a instalação de novas fábricas de automóveis no país. Com isso, a produção automobilística ultrapassou a barreira de 2 milhões de veículos em 97 e deu novo incremento às exportações.

62 MERCADO DE CAMINHÕES

As vendas de caminhões no mercado brasileiro saltaram da média histórica de 36 mil unidades, no início da década de 90, para mais de 80 mil, alcançada no ano passado, colaborando para fortalecer as montadoras já instaladas e atraindo novos investimentos.

63 MERCEDES-BENZ

Depois de décadas de liderança no mercado de caminhões e ônibus, a fábrica da estrela de três pontas sentiu os avanços da concorrência, mas reagiu à altura. Renovou toda sua linha de comerciais leves, médios, semipesados e pesados, e confirmou seu lugar no pódio.

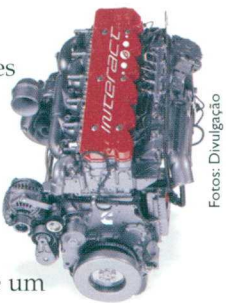
64 MOTO-FRETE

Os "motoboys" conquistaram espaço definitivo na paisagem urbana, estimulados pelo tráfego congestionado das médias e grandes cidades brasileiras, a expansão dos serviços delivery e a terceirização dos serviços administrativos.

65 MORTES NO TRÂNSITO

Nada menos que 33 mil pessoas continuam morrendo a cada ano, no Brasil, em decorrência de acidentes de trânsito, acarretando prejuízos para a sociedade estimados em R$ 28 bilhões.

66 MOTORES


Fotos: Divulgação

A incorporação da eletrônica nos motores dos veículos comerciais, imposta pelas novas leis de emissões de gases poluentes, abriu campo para uma completa interação com o motorista e os outros componentes do veículo, além de um melhor gerenciamento da sua operação.

67 NAVEGADOR PORTÁTIL

Comum na grande maioria dos táxis, ônibus e caminhões que circulam na Europa, chega ao Brasil o primeiro navegador de ruas e estradas, lançado pelo Guia Quatro Rodas.

68 OPERADOR MULTIMODAL

Criado em 1998 e regulamentado em 2000, o Operador de Transporte Multimodal (OTM) se tornou uma realidade, ao menos no papel, com a habilitação das primeiras empresas junto à ANTT em 2005.

69 OPERADORES LOGÍSTICOS

A descoberta do mercado brasileiro de logística por parte dos grandes operadores multinacionais, trazendo tecnologia de ponta e clientes de peso na mala, estimulou a mudança de perfil dos transportadores de cargas e o domínio completo da atividade.

Fotos: Divulgação

70 PEDÁGIOS

Na esteira da privatização das rodovias, as praças de pedágio se multiplicaram igual erva daninha nas estradas brasileiras. E os transportadores, seus principais usuários, continuaram contestando os critérios de fixação e reajuste dos preços das tarifas.

71 PISO BAIXO

Pressionadas pela legislação e o clamor público, as prefeituras do país passam a exigir ônibus de piso baixo, para facilitar o acesso e o transporte de pessoas idosas, bem como de portadoras de necessidades especiais.

72 PNEUS

Depois de adotados pelas montadoras, os pneus radiais sem câmara e de perfil baixo começaram a ganhar a confiança dos frotistas, por conta de sua maior eficiência e durabilidade.

73 PÓS-VENDA

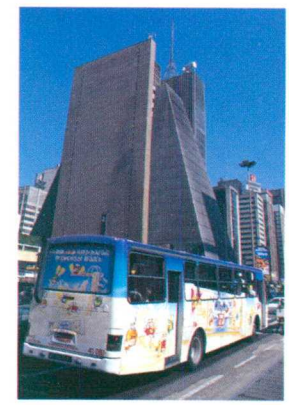
A proximidade tecnológica dos caminhões e ônibus estimula os fabricantes de veículos comerciais a investirem cada vez mais no pós-venda, como forma de fidelizar clientes.

74 PRÊMIO LÓTUS

A mais importante premiação da indústria do transporte ganhou o reconhecimento de fabricantes e do mercado, ao eleger os veículos comerciais que conquistaram a preferência dos compradores, com base nos números de vendas, fornecidos pelas próprias montadoras.

75 PROTESTO

O locaute promovido pelos caminhoneiros autônomos em julho de 99, por causa da alta dos custos, paralisou o país por quatro dias e se transformou no maior protesto da história do transporte no Brasil.



Marcelo Vingeron

76 PUBLICIDADE

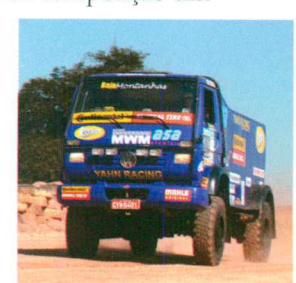
A adesivação de veículos com a utilização de painéis fotográficos ampliou as possibilidades de utilização da propaganda nas frotas, colaborando para o aumento da receita das operadoras de transportes e a mudança no visual urbano.

77 RADARES

Na tentativa de coibir o excesso de velocidade e aumentar a arrecadação do Estado, as ruas e estradas brasileiras se encheram de radares, nem sempre devidamente sinalizados, como manda a Lei.

78 RALLY DOS SERTÕES

A mais consagrada competição off-road do Brasil leva ao limite a resistência e o desempenho de caminhões, autos e motos, fazendo da competição um verdadeiro laboratório de testes e criatividade.



79 RASTREADORES

Concebidos para otimizar as operações logísticas, primeiro militares e depois civis, os sistemas de rastreamento eletrônico conquistaram os transportadores brasileiros, porém, por razões menos nobres: viraram armas de combate, para enfrentar o roubo de cargas.

Marcelo Vingeron

80 RCTR-C

A Resolução 123/2005, que ajustou ao Código Civil o Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Cargas estabeleceu regras mais claras para a cobertura dos sinistros e permitiu também a inclusão do frete-valor na planilha de custos do transportador.

81 RESPONSABILIDADE SOCIAL

As empresas de transportes vem despertando para a necessidade de investir em projetos de responsabilidade social, junto aos seus colaboradores ou a comunidades carentes.

82 RNTRC

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT promove o primeiro cadastramento de empresas de transportes, cooperativas e transportadores autônomos, abrindo campo para o disciplinamento do setor.

83 SEGURANÇA VEICULAR

Caminhões da Europa incorporam novos itens de segurança passiva, que garantem ao motorista o domínio total do veículo, mesmo nas situações mais críticas, prenunciando o que poderá chegar ao Brasil.

84 RODOANEL PAULISTANO

Depois de décadas de atraso, o governo paulista entregou, em outubro de 2002, o trecho Oeste da rodovia de 170 km de extensão que irá contornar a região metropolitana de São Paulo, contribuindo para desafogar o trânsito da capital.

85 RODO-FLUVIAL

Apesar de contar com 8.500 km de hidrovias interiores – 5.700 das quais na Região Amazônica –, o transporte rodo-fluvial continua crescendo muito lentamente no país, apesar das vantagens econômicas que ele oferece.

86 RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

No esforço de reconquistar passageiros, operadoras interestaduais passam a oferecer salas VIP para clientes, serviço de primeira classe e ônibus mais confortáveis. Além de vender passagens pela internet e aceitar cheques e cartões de crédito.

87 ROTEIRIZADORES

Graças aos softwares de roteirização, embarcadores e fornecedores de serviços de transportes aumentaram a produtividade da frota, encurtaram distâncias, racionalizaram a distribuição, baixaram custos e reduziram os prazos de entrega das mercadorias.

88 ROUBO DE CARGAS

Nem mesmo a implantação de delegacias especializadas em roubo de cargas e a adoção de modernos sistemas de prevenção, impediram o crescimento dessa modalidade de crime, que afugenta as seguradoras e amplia os riscos e os custos das transportadoras.

89 RODAS DE ALUMÍNIO

As rodas de alumínio conquistam proprietários de caminhões e ônibus, por causa de seu peso menor, melhor dissipação de calor nos pneus e freios, design atraente e maior resistência.

90 SÉRIE 4

Depois de investir US$ 500 milhões, a Scania renovou sua linha de caminhões com o lançamento da série 4 e aposentou o T 113 H, o "Rei da Estrada", que liderou o segmento de pesados por anos a fio.

Fotos: Divulgação

Esta é F...

Esta é FABRINI.
A marca da melhor mola do mercado.

- A mola original das maiores montadoras.
- A mola mais elogiada e destacada em pesquisas de mercado por sua performance, qualidade e confiabilidade.
- Tradição de 70 anos.
- Tecnologia japonesa do maior fabricante de molas do mundo.

A durabilidade que você quer para sua frota, com a robustez e a tecnologia que você exige, além da **melhor relação custo x benefício** do mercado, esta mola tem.
Esta mola é FABRINI.

Um produto RNA

70 ANOS QUALIDADE MÁXIMA EM MOLAS HELICOIDAIS

ISO 14001 QUALIDADE CERTIFICADA TS 16949

www.fabrini.com.br

MOLAS FABRINI

91 SEST/SENAT

Criado pela lei 8.706, de 14 de setembro de 1993, os serviços social e de aprendizagem do transporte rodoviário são grandes conquistas do setor, voltados à valorização de transportadores autônomos e trabalhadores em transportes.

92 TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS

No esforço de se concentrar na atividade principal da empresa, embarcadores de cargas vêm optando por se desfazer da frota própria de veículos, transferindo para terceiros os serviços de distribuição.

93 TITAN 18.310

O cavalinho da Volkswagen, lançado em 2002, se transformou em um fenômeno de vendas, ao assumir a liderança do mercado de pesados, nos anos 2004 e 2005, desbancando todos os tradicionais competidores desse segmento.

94 TRANSMISSÕES

O monitoramento da troca de marchas através da eletrônica, combinado com o motor, trouxe mais conforto, segurança e desempenho ao dirigir, menos manutenção e aumento da vida útil do componente.

95 TRANSPORTE AÉREO

O surgimento da Gol Linhas Inteligentes, baseado no conceito de custos enxutos e baixas tarifas, acelerou a competição entre as companhias, tornou acessível as viagens aéreas e tirou passageiros dos ônibus, nas linhas de média e longa distância.

96 TRANSPORTE INFORMAL

O transporte informal de passageiros se espalhou por todo o país, provocando estragos nas empresas regulares, o aumento da insegurança e, em muitos casos, o fortalecimento do poder econômico do crime organizado.

97 VEÍCULO URBANO DE CARGA

Oferecidos como opção aos comerciais leves, os VUC permitiram viabilizar as entregas nos grandes centros urbanos, cada vez mais restritivos aos caminhões.

98 VANS

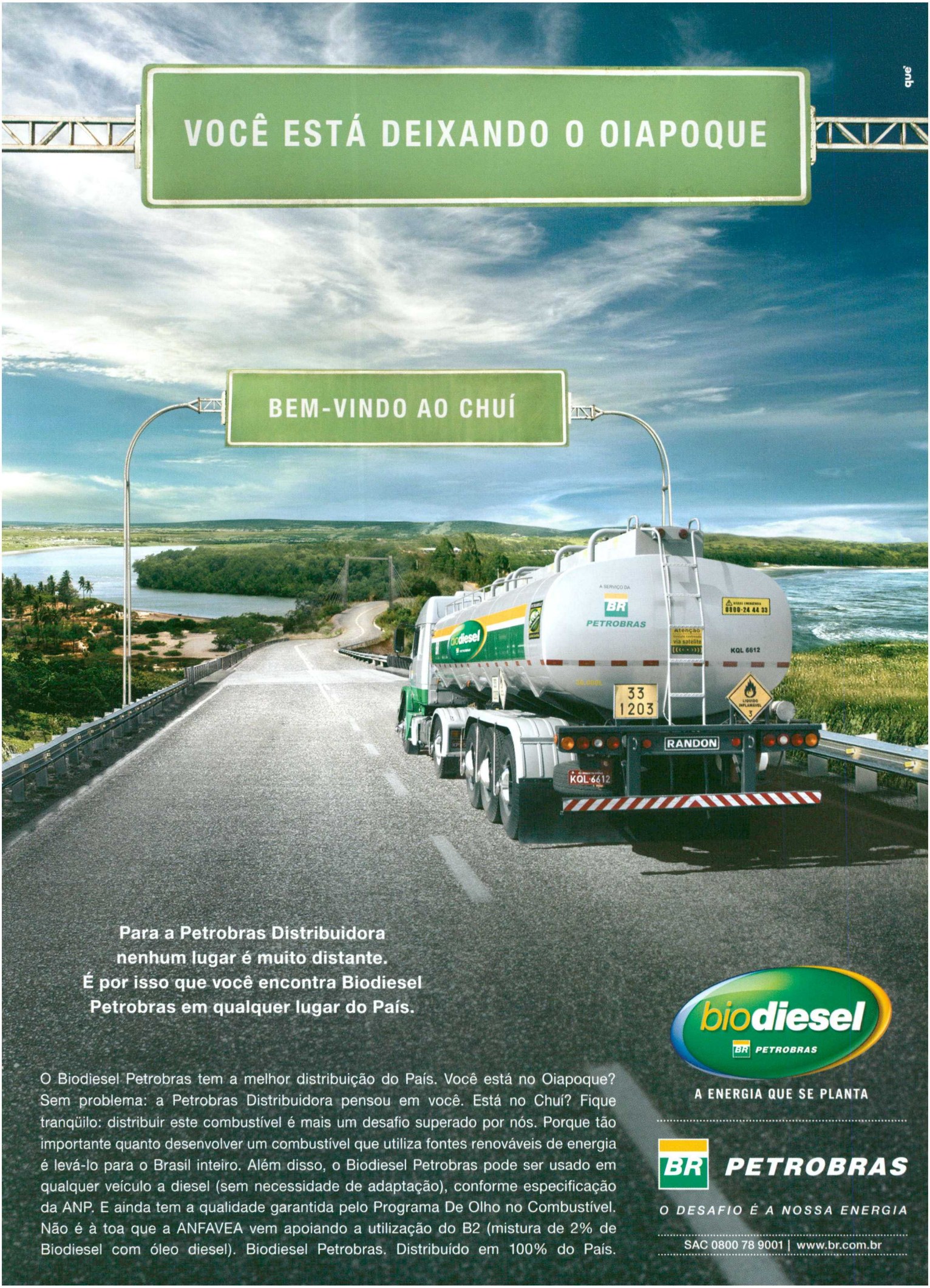
Depois de dominarem o cenário urbano por quase uma década, as vans e peruas utilizadas no transporte coletivo urbano começaram a dar lugar ao microônibus e minibus, por força dos novos regulamentos impostos pelos órgãos concedentes.

99 VOLARE

Uma bem-sucedida parceria entre a Marcopolo, Agrale e NTU resultou no lançamento de uma completa linha de microônibus para pronta entrega.

100 VOLKSWAGEN

A subsidiária brasileira assumiu a responsabilidade de comandar a internacionalização da marca, no segmento de veículos comerciais. Em 25 anos, a empresa idealizou o sistema de consórcio modular, montou fábricas no exterior e conquistou a vice-liderança do mercado brasileiro.



Para a Petrobras Distribuidora nenhum lugar é muito distante. É por isso que você encontra Biodiesel Petrobras em qualquer lugar do País.

O Biodiesel Petrobras tem a melhor distribuição do País. Você está no Oiapoque? Sem problema: a Petrobras Distribuidora pensou em você. Está no Chuí? Fique tranqüilo: distribuir este combustível é mais um desafio superado por nós. Porque tão importante quanto desenvolver um combustível que utiliza fontes renováveis de energia é levá-lo para o Brasil inteiro. Além disso, o Biodiesel Petrobras pode ser usado em qualquer veículo a diesel (sem necessidade de adaptação), conforme especificação da ANP. E ainda tem a qualidade garantida pelo Programa De Olho no Combustível. Não é à toa que a ANFAVEA vem apoiando a utilização do B2 (mistura de 2% de Biodiesel com óleo diesel). Biodiesel Petrobras. Distribuído em 100% do País.

biodiesel
BR PETROBRAS

A ENERGIA QUE SE PLANTA

BR PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

SAC 0800 78 9001 | www.br.com.br

Antecipando a Fenatran

Randon e Guerra apresentam suas novidades para a linha 2007, que incorporam inúmeros avanços tecnológicos e novas soluções para as mais variadas aplicações do transporte rodoviário de cargas

Às vésperas do final do ano, os dois maiores fabricantes brasileiros de implementos rodoviários - Randon e Guerra - apresentaram suas novidades para 2007. Todos os produtos incorporam avanços tecnológicos em relação à linha atual e oferecem novas soluções para as mais variadas aplicações do transporte de cargas, antecipando o que será mostrado na Fenatran do próximo ano. Confira:

A Randon reafirmou sua política de agregar melhorias a sua linha de carrocerias. Praticamente todos os produtos foram beneficiados com novidades, que resultaram no aumento da capacidade de carga e da segurança, maior facilidade de operação e menor peso, entre outras vantagens.

O bitrem basculante para até 40 t, produzido pela empresa, passou a empregar aço de alta resistência e menor peso, que propiciaram uma redução de 13% na tara e 4,6% a mais de carga. O basculamento do semi-reboque, por sua vez, agora pode ser feito por controle remoto sem fio, dispensando adaptações no cavalo-mecânico.

Todos os furgões de carga geral, tanto os montados sobre chassi quanto os semi-reboques, passam a ser oferecidos com porta traseira revestida com chapa de aço lisa, pré-pintada na cor branca, que facilita a adesivação ou a pintura com as cores da empresa. Outra novidade é a possibilidade de giro da carroceria sobre o pino-rei até o limite de 180%, resultado das mudanças introduzidas na mesa de acoplamento do semi-reboque.

O mesmo acontece com graneleiro Randon Brasilis, lançado em 2005, que incorpora a tecnologia Ecoplate. O equipamento ganhou aperfeiçoamentos, como as novas laterais de 0,80 + 1m que otimizam o volume de cargas, próprias para o transporte de farelo de soja. E, ainda, o novo balancim Lub-Free, desenvolvido pela Suspensys, que dispensa lubrificação e oferece menor índice de ruídos e maior durabilidade e facilidade de manutenção.

BITREM INTERCAMBIÁVEL - Os transportadores de toras também foram beneficiados com a linha 2007 da Randon. Para estes, a empresa traz um bitrem intercambiável que pode ser transformado em um tritrem, com a simples colocação de uma carroceria intermediária. A capacidade de carga de cada semi-reboque também foi ampliada e pode chegar a 40m³.

Já para o transporte de cana-de-açúcar picada, a Randon desenvolveu um semi-reboque rebaixado de 12,50 m, com capacidade para 90m³ de cana e tara estimada de 10.700 kgf. Para as cargas frigorificadas, a empresa está oferecendo um semi-reboque com capacidade para 28 paletes, além da versão para 26.

Até mesmo o tanque inox Safety Multisetas, lançado no ano retrasado, ganhou melhorias. A engenharia da fá-

Bitrem basculante, da Randon: redução de 13% na tara e acionamento por controle remoto

Fotos: Divulgação

Bitrem tanque Fórmula G, agora equipado com novas sinaleiras da Guerra: maior capacidade do mercado

brica conseguiu, com a ajuda de softwares apropriados, uma maior precisão na concepção e no desenvolvimento dos semi-reboques, bitrens e rodotrens da linha Safety que resultaram na redução de 250 kg de peso morto, no caso do tanque de 45 mil litros com três eixos distanciados.

MUDANÇA NO PERFIL - A Guerra, por sua vez, também apresentou novidades sem sua linha 2007. Como resultado da mudança do seu perfil de atuação, para atender às novas demandas de mercado, a empresa está lançando o novo bitrem tanque Fórmula G. O equipamento foi inteiramente projetado e desenvolvido no recém criado Centro Tecnológico da Guerra.

Como resultado desse trabalho, o equipamento ganhou a maior capacidade de carga do mercado, o equivalente a 48 mil litros de gasolina ou 47 mil litros de álcool ou 45 mil litros de diesel. Em função de seu design interno, o novo tanque admite o transporte fracionado, de diferentes combustíveis.

De quebra, o conjunto apresenta um centro de gravidade mais baixo, o que lhe confere maior estabilidade, bem como um desenho abaulado na parte inferior da caixa de carga, proporcionando descargas mais rápidas.

O rodotrem canavieiro - outra novidade da empresa - oferece maior versatilidade no transporte de cana picada e/ou inteira, com o mesmo equipamento, uma vez que combina o sistema de carregamento por transbordo com o de gruas. O equipamento pode transportar até 80m³ em cada semi-reboque e tem PBTC de 74.400 kg.

A nova suspensão desenvolvida pelo Centro Tecnológico Guerra, por sua vez, ganhou aperfeiçoamentos que resultaram no menor número de componentes e peso. As laterais de madeira das caixas de carga passam, agora, por um novo tratamento que garante mais resistência e durabilidade e, por isso, tiveram sua garantia de mercado estendida para três anos.

Até mesmo as sinaleiras, que equipam os produtos Guerra, incorporam melhorias tanto no design como em relação à eficiência. Inspirado no padrão europeu, o componente atende normas internacionais de segurança e permite tanto o uso de lâmpadas comuns como o de LED, de fácil substituição.

A maior novidade, contudo, é o lançamento da série Scala, que introduz um novo conceito no segmento de implementos. A partir de agora, os clientes da marca poderão contar com uma versão standard em cada linha de produtos, a um custo cerca de 12% menor.

"Até então, só oferecíamos os produtos top de linha, incluindo componentes e acessórios que muitos transportadoras não utilizavam", explica Marcos Guerra, Diretor Comercial e de Marketing da empresa. Ele cita o caso das bocas de descarga nos graneleiros, a segunda ripa nas laterais das caixas de carga e da caixa-rancho, entre outros.

"Com a série Scala, esses e outros componentes passam a ser uma escolha do cliente, permitindo a oferta de produtos mais ajustados as suas necessidades de transporte, a um custo mais competitivo", completa Marcos Guerra.

Instale
DEFLETOR DE AR
RODOFIBRA®
DEFLETORES DE AR E PEÇAS PARA CAMINHÕES
Reduza em até 10% o consumo de diesel da frota.
Procure nas melhores lojas de acessórios do Brasil!

• Pára-lamas para caminhões e carretas
• Grades
• Defletores de ar
• Tampas antifurto
• Acessórios para caminhões
Rodoplast®
componentes plásticos
Rodoplast componentes plásticos ISO 9001:2000

Fone/Fax: 54 3232-2311 - Cel: 54 9933-0633
BR 116, Km 37, Nº 10.000 - Cx. Postal: 1.550
CEP: 95200-000 - Vacaria - RS - Brasil
www.rodofibra.com.br
vendas@rodofibra.com.br

Futuro sobre rodas

Caminhão conceito da Iveco incorpora soluções para o transporte que resultam em mais carga, menor consumo e menos emissões

Dentre as muitas curiosidades do Salão de Hannover em setembro último, um protótipo chamou muita atenção: um conjunto cavalo trator e semi-reboque baseado no Stralis AS (*Active Space*), fabricado pela Iveco. Denominado Transport Concept, o veículo reúne soluções consideradas inovadoras para o transporte de longas distância, em um futuro breve.

Para vencer a resistência do ar e reduzir o consumo de combustível, a engenharia da Iveco procurou otimizar o teto e o kit aerodinâmico da cabine. Também fez o prolongamento do pára-choque, que passou a ter perfil descendente chegando a apenas 180 mm do chão. Um spoiler inflável - instalado na parte traseira da cabine para preencher o espaço entre a cabine e o semi-reboque - mais as carenagens laterais, completam o fechamento na traseira.

O semi-reboque, por sua vez, dispõe de um fundo aerodinâmico que permite a passagem do fluxo de ar desde a área frontal até a posterior, reduzindo a depressão da traseira. As minissaias laterais, de outro lado, funcionam como tomadas de ar para direcionar o fluxo externo na canalização constituída pelo fundo. Da mesma forma, o extrator traseiro acelera o fluxo proveniente do fundo em direção à parte posterior.

Redução do consumo - A mecânica do Transport Concept também não foi esquecida. Ela é composta pelo motor com duplo estágio de compressão, que permite redução do consumo de 2% em média em relação ao modelo com tecnologia Euro 4 e níveis de emissão Euro 5. Componentes periféricos contribuem também para economia de cerca de 1%. São eles, a bomba de água, a direção hidráulica, o compressor de ar, o sistema pneumático e do ar condicionado e ventilação. A otimização do trem-de-força colabora com economia de 0,5%.

Acrescente-se a isso tudo, a contribuição dos pneus "Super Single" instalados no eixo traseiro do cavalo, que facilitam a rolagem no asfalto, quando se atinge a velocidade de cruzeiro. Testes nas estradas apuraram melhoria de 4% no consumo de combustível.

Ao lado da economia, o Transport Concept se preocupou com os níveis de segurança, que superam o padrão dos veículos atuais. Entre os itens, a Iveco destaca o sistema de prevenção de mudança de faixa de rolamento, chamado ESP, o dispositivo que monitora a pressão dos pneus TPM (*Tires Pressure Management*) e o piloto automático (*Cruise-Control*) de segunda geração. Sem contar o alarme de mudança de faixa involuntária (*Active Lane Assistant*), o detector de áreas cegas do lado direito (*Blind Spot Detection*), o assistente de mudança de faixa do lado esquerdo (*Lane Change Assistant*) e as câmeras e sensores para auxiliar manobras em marcha a ré, (back up Aid). Em resumo: um show de pura tecnologia.

Iveco Transport Concept: soluções inovadoras para o transporte de longas distâncias

"Em uma parceria, confiança é uma carga preciosa."

Dr. Rui Cesar Alves
Diretor Superintendente da Transportadora Sopro Divino

É preciso muita segurança para rodar nas estradas. Por isso, o Dr. Rui Cesar Alves, Diretor Superintendente da Transportadora Sopro Divino, confia na qualidade Bandag para recapar os pneus de sua frota. Para transportar cargas valiosas com pontualidade, é preciso contar com quem é líder mundial em recapagem.

bandag®

SEM DESVIOS.

Não importa a estrada, não importa a distância. Nós mantemos seu veículo rodando.

Consumo sob controle

Para compensar os aumentos do diesel e reduzir custos operacionais, transportadores investem no treinamento de motoristas e até na criação de centros de aperfeiçoamento próprios e para terceiros

Por Valdir dos Santos

O aumento no preço do óleo diesel nos últimos anos muito superior à inflação (ver quadro 1) seria motivo mais do que suficiente para as transportadoras buscarem alternativas de redução do consumo, já que o repasse ao frete nem sempre é possível em um mercado tão competitivo como o rodoviário de cargas. Além deste, outros fatores poderiam contribuir para essa meta. Como a redução de emissões de fumaça, que resultam em multas dos órgãos de controle ambiental, sem contar os cursos de direção econômica que colaboram para uma maior economia em freios, óleo lubrificante e embreagem.

Empresas do porte da Transportadora Americana (TA) já mantêm há mais de dez anos a cultura de economia de combustível por meio de cursos próprios de direção econômica, da manutenção regular da frota, da instalação de defletores e do rígido controle por abastecimento de cada veículo. Mesmo com ganhos pequenos porque mantém média elevada de consumo, a empresa foi premiada pelo uso racional de diesel em concurso da Petrobras ao conseguir transportar mais carga e ainda reduzir o consumo. "A redução do consumo foi pouco significativa, porém temos de considerar o aumento da produtividade, com maior quantidade de carga transportada", diz Cláudio Seragatti, engenheiro de manutenção da empresa (ver quadro 2).

Empresas menores também obtêm resultados muito grandes, quando investem no treinamento de motoristas. Como é o caso da Jaguar Transportes, de Cajamar (SP), que tem economiza-

Rogério Montenegro

Elder Serraglio: CTAM oferece cursos para motoristas da Jaguar e de outras empresas

EVOLUÇÃO DO PRECO DO DIESEL X INFLAÇÃO

Confira a relação entre os aumentos do diesel com a inflação, no período de cinco anos

			Acumulado			
Data	R$	Aumento %	IPCA	IGPM	IPCA	IGPM
out/01	0,834	--	0,83	1,18	7,67	10,63
out/02	1,057	26,74	1,31	3,87	12,53	25,30
out/03	1,399	32,35	0,29	0,38	9,30	8,69
out/04	1,558	11,36	0,44	0,39	7,60	12,42
out/05	1,887	21,12	0,75	0,60	5,69	1,21
out/06*	1,86	-1,43	0,21	0,29*	1,99	2,26

do o equivalente a 23% do consumo de diesel em uma frota de 26 caminhões, que transporta para a Coopersucar até o Porto de Santos. Os R$ 50 mil economizados por mês têm permitido à empresa renovar a frota (ver quadro 3).

Esses dois exemplos ilustram uma tendência no setor, estimulada pelas montadoras e concessionárias, que recomendam cursos especiais para dirigir os caminhões eletrônicos, cujo resultado em consumo só é possível se forem cumpridas à risca as recomendações do fabricante de operação na faixa de torque adequada.

CENTRO PRÓPRIO - Elder Serraglio, diretor da Jaguar, diz que conseguiu diminuir o consumo também nos caminhões antigos e sem eletrônica embarcada e ficou tão entusiasmado com os resultados que decidiu montar o Centro de Treinamento e Aperfeiçoamento de Motoristas (Ctam) próprio e oferecer o curso para profissionais de outras empresas.

A TA também oferece cursos para terceiros, além de treinar seus motoristas quando ingressam na empresa e em reciclagens toda vez que o controle de abastecimento acusa desvio da média, segundo Seragatti.

Para montar o Ctam, Serraglio convidou para sócios o então instrutor dos motoristas da Andorinha, em Presidente Prudente (SP), Luiz Roberto da Silva, que nas férias de 2005 havia treinado os seus motoristas. Como obteve melhor resultado com os pesados Scania, Serraglio propôs uma parceria com a fábrica, nos moldes em que a montadora já mantinha com outros centros de treinamento no Paraná e Santa Catarina. A Scania cedeu em comodato um cavalo mecânico equipado com bitrem e Mauriti Alves de Oliveira, responsável pelo curso de máster driver da Scania entrou na sociedade. O Ctam já tinha treinado quinze turmas antes mesmo da inauguração no dia 9 de novembro. O interesse das empresas pelo curso, segundo Serraglio se deve à economia obtida. "O cavalo que antes puxava uma carreta de três eixos com 27 toneladas e fazia 2,6 km/l hoje puxa um bitrem com 10 toneladas a mais e faz 3,1 km/l de diesel", exemplificou.

A média da TA nos caminhões pesados supera os três quilômetros por litro porque a empresa tem como norma otimizar os recursos dos veículos, respeitando os limites da lei da balança com carga fracionada, o que é mais difícil dada a diversidade de pesos e dimensões dos produtos. O controle do consumo é feito por abastecimento, o que permite avaliar os motoristas que cumprem viagens de longa distância e também as viagens de pequenas ou médias distâncias. Ao final de cada ano, a empresa escolhe o melhor motorista a quem premia com viagem de férias e um dos critérios para escolha é o consumo de combustível.

Para diferenciar dos demais cursos, em geral de um ou dois dias, o do

Motoristas em treinamento no Ctam: reaprendendo a dirigir

Rogério Montenegro

Economia grátis

Além de cursos de direção econômica, há um modo de economizar combustível sem ônus, por meio da redução da fumaça preta do escape dos veículos. É o convênio de cooperação técnica firmado entre o Instituto de Desenvolvimento do Transporte (IDT), da CNT, o Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural (Conpet), da Petrobras e dos Ministérios de Minas e Energia (MME) e dos Transportes, chamado Economizar.

Criado em 1996, o projeto visa racionalizar o consumo de diesel e melhorar a qualidade do ar e funciona em 22 Estados. Para isso, dispõe de 49 veículos dotados dos equipamentos que analisam o teor de fumaça e técnicos que ensinam racionalizar o consumo, armazenar o diesel e fazer a manutenção para melhorar os resultados. Para participar, basta agendar nos sindicatos ou federações empresariais uma visita do técnico à empresa para fazer a medição da fumaça para avaliação de gases do escapamento.

Ctam, da Jaguar dura quatro dias, de sexta-feira a domingo e mais um na sede da empresa onde o motorista treinado trabalha. O curso que custa R$800,00 dá direito a hotel e refeições. Serraglio garante que em 15 dias o motorista devolve o custo do curso em economia.

DESEMPENHO DO MOTORISTA ANTES E APÓS O TREINAMENTO

Aferição do desempenho dos motoristas depois do curso revela as melhorias obtidas com a mudança da maneira de dirigir

Motorista	Debreada		Troca de marcha		Freio de serviço		Freio motor		Média km/l		Tempo		Ganho %
Jonier	81	14	81	14	48	3	0	7	1,15	1,7	32	28	46,55
Cunha	80	21	80	21	39	4	5	7	1,2	1,6	30	29	35,54
Tião	108	22	72	22	35	5	4	7	1,21	1,7	29	26	36,44
Wilson	118	29	79	24	37	5	2	6	1,27	1,6	35	30	28,33

Na sexta-feira, cada motorista faz um percurso em rodovia de 20 km com o bitrem carregado puxado por um Scania 420, equipado com sensores e computador de bordo com display. O instrutor os acompanha anotando cada troca de marcha, de uso do freio motor e de serviço, a velocidade e o tempo gasto no teste e o computador registra o consumo.

AULA TEÓRICA - No dia seguinte, os motoristas têm aula teórica o dia inteiro sobre o funcionamento do veículo e como deve dirigido um caminhão com motor eletrônico. A instrução enfatiza como se obter ganhos em consumo, poupar freios e embreagem e manter a velocidade sem acelerar, usando apenas a faixa de torque, entre outras lições. No domingo, cada motorista refaz o trajeto com o instrutor do lado.

FROTA&Cia acompanhou parte do curso no sábado, dia 21 de outubro, com doze motoristas das empresas Rodoviário RS, Dibloco, Deramio e Extrabase. A maioria, com mais de dez anos de profissão, fazia um curso de treinamento pela primeira vez. Arley Joaquim de Souza, da Dibloco, por exemplo, disse que chegou à conclusão que não sabia nada e estava reaprendendo a dirigir.

Ao final do treinamento, os resultados são revelados e, em geral, os motoristas se mostram aborrecidos e humilhados ao averiguar seu desempenho. Nessa hora, Serraglio diz que procura encorajá-los. "Faço uma pequena palestra em que mostro a eles que devem ficar orgulhosos da oportunidade que lhes foi dada, que não serão demitidos, ao contrário, terão chance de trazer economia à empresa na qual trabalham e passarão a ser mais valorizados".

Rubens Chaves

Transportadora Americana: empresa oferece cursos para motoristas há mais de 10 anos

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL - O instrutor leva esses relatórios às empresas e convida o proprietário ou o responsável pela frota a acompanhar o motorista treinado em um trecho de rodovia, para mostrar-lhe no monitor como está dirigindo e economizando. Aos empresários ele prega a valorização do profissional. "O motorista só vai continuar trabalhando como foi treinado se tiver um estímulo; a economia precisa ser repartida com o motorista", diz ele, que defende um salário de no mínimo R$ 2.500,00 e participação na economia obtida. "Se a empresa ficar com 80% e der 20% para o motorista, terá nele um parceiro dentro da empresa". Serraglio conta que estabeleceu metas de consumo em sua empresa, mas que teve resistência. "Alguns motoristas tentaram boicotar as metas, eu mandei investigar e descobri que alguns desviavam combustível", diz ele.

Da mesma forma que a TA, a Jaguar também procura otimizar os recursos dos veículos, instalando defletores, fazendo controle diário da calibragem dos pneus e cumprindo as regras de manutenção preventiva recomendada pelas fábricas.

Rogério Montenegro

Habilidade testada: antes da parte teórica, alunos mostram seu desempenho na estrada

Um futuro em que a inovação esteja a favor da economia, em que o desempenho se converta em redução de energia, em que a tecnologia e a preservação da natureza coexistam através da redução da emissão de poluentes. Não é de hoje que este futuro está presente na Eaton. Uma empresa que faz da liderança global em transmissões e embreagens um caminho para o desenvolvimento de soluções que tornem o mundo um lugar melhor para viver.

EATON

A omissão do Estado

Pedir na Justiça indenização em caso de danos causados pela má conservação das rodovias ou por roubo de cargas é fácil. Difícil é responsabilizar o poder público e, mais do que isso, receber a indenização

Por Valdir dos Santos

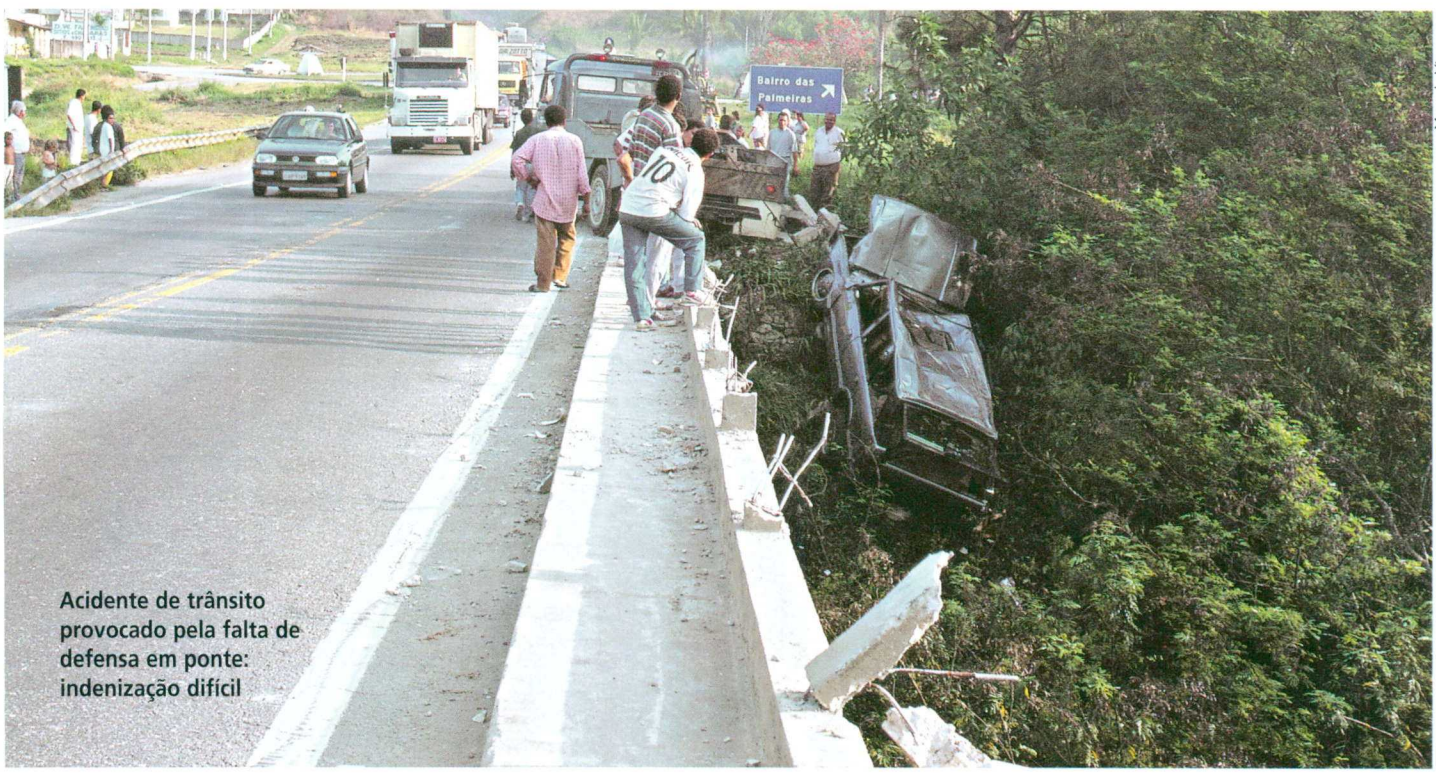
Ministros do STJ desencorajam empresários de transporte rodoviário de cargas a ingressar na Justiça com ações indenizatórias, em caso de acidentes provocados pela má conservação das rodovias ou por roubo de cargas devido à falta de policiamento. A dificuldade não está só em caracterizar a responsabilidade do governo, como também, porque a história não registra casos em que as ações vitoriosas tenham sido efetivamente indenizadas.

O IV Simpósio de Responsabilidade Civil no Transporte Rodoviário de Cargas, que trouxe para São Paulo no dia 20 de outubro, três ministros do Superior Tribunal de Justiça, incluindo seu presidente Marco Aurélio de Mello e o ex-ministro Sidney Sanches, debateu a responsabilidade do Estado pela falta de segurança ao transporte nas rodovias.

Tanto a palestra da ministra Eliane Calmon, pela manhã, como na do ministro José Delgado à tarde, mostrou ceticismo em relação ao sucesso de ações indenizatórias contra a União, Estados ou Municípios. Delgado disse ter feito um levantamento histórico de jurisprudências sobre responsabilidade do Estado e não encontrou um caso sequer que tivesse resultado em indenização por culpa do poder público, em casos de acidentes ou de furto ou roubo.

Culpa da Municipalidade

- José Delgado citou o exemplo de uma ação baseada em uma colisão entre dois automóveis por causa de um semáforo defeituoso, em que de um lado do cruzamento a luz estava verde e do outro, inoperante. Por causa do choque foi requerida indenização da



Marcelo Vigneron

Acidente de trânsito provocado pela falta de defensa em ponte: indenização difícil

Prefeitura, tendo como testemunhas duas outras ocorrências no mesmo local e em circunstâncias parecidas no mesmo dia. Nesse caso, ficou caracterizada a culpa da Municipalidade.

Além deste, o ministro listou uma série de casos de responsabilidade dos governos. Entre eles, se inclui um acidente ocorrido por causa de pista defeituosa, outro por falta de sinalização em trechos perigosos; por causa da presença de animais na pista, que causou acidente com morte; ou o caso de uma pedra deixada pela Prefeitura na rua levando à colisão de um veículo. Há, ainda, o caso de pedido de indenização por causa de furto de veículo na rua, baseado no princípio de que cabe ao Estado a segurança nas ruas e outro referente a pedido de indenização, por furto de veículo no pátio interno de uma universidade pública, entre outros exemplos.

Embora tenham chegado à instância superior, todas essas ações não resultaram em indenização aos impetrantes. O motivo, segundo o Delgado é a falta de recursos. Para desanimar ainda mais quem se interessa pelo assunto, ele citou a Associação de Credores de Precatórios, que tem créditos de mais de quinze anos e não consegue receber. Segundo ele, a escassez de recursos públicos ficou ainda maior com a Lei de Responsabilidade Fiscal, que tem levado a União, Estados e Municípios a deixarem as indenizações fora dos orçamentos ou, quando incluídas acabam não se realizando.

AVISOS DE ADVERTÊNCIA - O advogado Marco Aurélio Ribeiro, representante da NTC&Logística, promotora do simpósio, acrescentou que, como se isso não bastasse, o governo costuma prevenir-se de culpa sinalizando defeitos nas pistas para alertar os motoristas, com placas com dizeres como: "Cuidado, buracos na pista", "pista irregular nos próximos quilômetros", ou "cuidado, túnel sem iluminação". Se houver um acidente, o estado se exime de culpa, ancorado nesses avisos de advertência, afirmou Ribeiro.

A ministra Calmon, que discorreu sobre a responsabilidade civil do estado em caso de segurança pública, disse que as ações de indenização por falta de policiamento acabam sendo arquivadas porque a Justiça entende que se o Estado for indenizar todo cidadão que se sentir lesado por insegurança, não haverá recursos para prioridades como saúde e educação.

A culpa do servidor

Em apenas um caso, o ministro José Delgado considera possível obter sucesso contra o Estado, desde que seja comprovada a negligência de um servidor. "Se um policial rodoviário, ao fiscalizar um motorista, constatar que está embriagado ou comprovar que está alcoolizado e mesmo assim, deixá-lo prosseguir viagem; e se, a alguns quilômetros adiante, esse motorista provocar um acidente, o policial pode ser responsabilizado. "Para isso, no entanto será necessário comprovar a negligência". Mas nesse caso, a culpa está na figura do agente público e não no Estado.

Cobertura a toda prova

Omnilink lança equipamento que combina sistema satelital da Iridium com a tecnologia celular da Tim

Divulgação

Depois de anunciar uma parceria inédita com a norte-americana Iridium, que oferece serviços de comunicação de voz e dados através de rede própria de satélites, a Omnilink apresentou seu mais novo rastreador de veículos. Batizado de RI 1480 MAX, o equipamento combina a tecnologia GPS, baseada no sistema Iridium, com a tecnologia celular GSM/GPRS, oferecida pela Tim.

O novo produto foi desenvolvido especialmente para as empresas de transportes que necessitam de uma solução rápida e de menor custo, para comunicação com a frota. O RI 1480 MAX permite o uso das duas tecnologias - celular e satelital - de forma automática, sem a interferência do motorista ou do operador da central.

Cilineu Nunes, presidente da empresa, explica que sempre que o veículo estiver em uma área coberta pela rede GSM/GPRS, está será usada preferencialmente, por ser mais rápida e barata. "Contudo, tão logo saia da área de cobertura da rede móvel, o sistema Clic de localização inteligente, desenvolvido pela Omnilink, joga o sinal para o satélite Iridium, garantindo o rastreamento permanente do veículo", completa

Diagnóstico difícil

Transportadores de medicamentos e Conselho Regional de Farmácia de São Paulo discutem na Justiça legislação que trata da obrigatoriedade da presença de farmacêutico nas empresas

Por Ceila Santos

Empresas de transportes como a Braspress, Reunidas e Cedan Cargas obtiveram liminar, em mandado de segurança contra as multas que vinham sendo aplicadas pelo Conselho Regional de Farmácia de São Paulo, ao não encontrar um farmacêutico entre os funcionários das empresas. A infração é penalizada com um salário mínimo e dobra em caso de reincidência.

Marcelo Vigneron

Transporte de medicamentos: dispensa de farmacêutico só com liminar

A disputa, contudo, entre a entidade e as empresas especializadas no transporte de medicamentos deve prosseguir e, neste momento, é difícil acertar no diagnóstico, com precisão.

A liminar concedida pela juíza Lin Pei Jeng à Braspress, por exemplo, ressalta que as Leis nº. 3820 e 5.991, bem como as alterações do Decreto nº. 74170 (que regulamentou a 5.991) que tratam da produção e comercialização de medicamentos e afins, excluem as transportadoras dessa exigência. Segundo ela, a legislação estabelece que apenas as farmácias e drogarias têm o dever de ser assistidas por um farmacêutico inscrito no Conselho Regional de Farmácia.

O advogado Adauto Bentivegna Filho, do Setcesp, sindicato das transportadoras de São Paulo e região, informa que mais de 80 transportadoras já o procuraram para esclarecer dúvidas sobre a cobrança de multas. Para isso, foi elaborado um estudo que chegou à conclusão que a exigência se restringe às drogarias e farmácias. Com base neste argumento, cinco transportadoras ingressaram com ação judicial contra CRF-SP, sendo que, em três delas a liminar que dispensa o farmacêutico já foi concedida.

Por sua vez, Sonia Macedo, da Comissão de Distribuição e Transportes do CRF-SP, entende que a exigência é cabida. "A transportadora deveria ver no farmacêutico um parceiro preocupado com as boas práticas aplicadas na cadeia produtiva dos medicamentos e cumprir uma tendência de mercado que é priorizar o controle de qualidade".

CADASTRO NA ANVISA - As empresas que estocam e transportam medicamentos devem ser cadastradas na Anvisa, manter armazém próprio para esses produtos, que devem ficar segregados dos demais produtos e manter um farmacêutico no quadro de funcionários para acompanhar todos os procedimentos de armazenagem,

arrumação e transporte. "Os remédios são vulneráveis à luz, à temperatura e à umidade e, se não forem transportados adequadamente, podem chegar ao seu destino com sua composição alterada", explica. O papel do profissional é cumprir esses requisitos, concluiu.

Divulgação

Adauto Bentivegna: exigência deveria se restringir às drogarias e farmácias

Sonia conta que o Conselho já obteve jurisprudência em ação coletiva contra o sindicato que reúne as distribuidoras de medicamentos. "Individualmente as transportadoras poderão até ganhar o direito de não manter um farmacêutico em seu quadro de pessoal, mas de forma coletiva a Justiça pode vir a considerar o argumento do Conselho, como o fez no caso das distribuidoras, que perdeu o processo ao argumentar que a exigência do profissional se restringe ás drogarias e farmácias.

No começo de setembro, a Brasspress demitiu o farmacêutico que mantinha em seu quadro e não tinha o que fazer na empresa, encorajada pela liminar que suspendeu a multa do CRF-SP, segundo Luiz Carlos Lopes, diretor de Operações. Como a liminar é uma decisão provisória na Justiça, a empresa vai aguardar o julgamento do mérito, o que pode levar alguns anos, se houver apelação ao Tribunal Regional e ao Superior Tribunal da Justiça (STJ).

Simone Aparecida Delatorre, advogada do Departamento Jurídico do Conselho prometeu recorrer das liminares com base na regra da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que obriga todas as organizações da cadeia de negócios da área de medicamentos a manterem um profissional da área entre seu quadro de funcionários.

AÇÃO COLETIVA - O Setcesp, por sua vez, ficou de montar uma ação coletiva contra o CRF-SP. "A lei que trata das atividades que exigem a presença de um farmacêutico é clara e restringe essa obrigação somente às drogarias e farmácias", insiste Bentivegna.

Sonja Macedo diz que o farmacêutico é um gestor de qualidade e controle dentro da transportadora de medicamentos, independente da lei e sua função está diretamente ligada à garantia da saúde do consumidor final.

Bentivegna Filho também considera importante a presença desse profissional dentro de algumas transportadoras como agente de controle de qualidade, mas alerta que esta contratação não deve ser obrigatória. "Assim como é importante um advogado, um economista e um jornalista dentro de uma empresa, embora não tenham competências relacionadas ao "core business", o farmacêutico tem sua função", exemplifica. Já Luiz Carlos Lopes, diretor de operações, diz que a gestão de qualidade e o controle de uma transportadora independe do farmacêutico. "Nenhum cliente fez essa exigência formal porque nós asseguramos as condições necessárias para o transporte de medicamento".

Vitória dos profissionais

O Sincamesp, sindicato que reúne os distribuidores de medicamentos, perdeu em março do ano passado o recurso a uma ação de ilegalidade de exigência de responsável técnico farmacêutico nas empresas associadas. O Tribunal Regional Federal da 3ª Região negou por unanimidade os argumentos do sindicato empresarial, apesar da súmula do Tribunal Federal de Recursos (TFR), que havia considerado que uma distribuidora de medicamentos só se obrigaria a contratar responsável técnico registrado no Conselho de Farmácia na hipótese de exercer atividade química ou prestar serviços desta natureza, conforme prevê o artigo 1 da Lei n.6839/80.

O TRF também considerou que o Decreto 74.170/74 exorbitou ao impor a exigência não prevista em lei ao exigir no Artigo 30 a assistência e responsabilidade técnica dos distribuidores de medicamentos, como condição para conseguir a licença para o funcionamento de seus estabelecimentos.

Mas o artigo 10 da MP 1.912-6, de 29/07/1999, que passou a ser o artigo 11 da MP 2.190-34, de 23/08/2001, estendeu às distribuidoras de medicamentos a obrigação do artigo 15 da Lei nº 5.991/73.

Compra e venda

Mesmo preocupado com as previsões para 2007, o Grupo dos 10, de Maringá, adquiriu 100 caminhões Scania R114GA 4x2 de 380 cavalos com terceiro eixo. Em paralelo, vendeu 60 unidades usadas em um feirão em Maringá, aproveitando a estrutura de vendas de seminovos da marca.

Expansões

Uruguaiana, o principal porto seco da América do Sul, passou a ter um entreposto da DM Transporte e Logística Internacional.

A Ramos Transportes inaugurou terminal em Maringá (PR), em área de 1.500 m2 e 600m2 construídos. A unidade custou R$ 350 mil em parceria com investidores e tem capacidade para movimentar 500 toneladas/mês.

O Expresso Araçatuba investiu R$ 540 mil na expansão do terminal de Ji-Paraná (RO), duplicando seu espaço para 2.821 m². O mesmo aconteceu com o de Blumenau que passa a contar com área total de 4.500m², sendo 1.350m2 de plataforma operacional com nove docas.

Reeleição

A chapa encabeçada pelo atual presidente Sérgio Gonçalves Neto foi reeleita no comando do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul - Setcergs para o período 2007/2008.

20º aniversário

A Transportes Brusville, de Joinville (SC) completou 20 anos de atuação no dia 1º de novembro. Operando com transporte de cargas fracionada e expressas, com frota própria e rastreada, a empresa atende a região do Vale do Itajaí e do Rio Tijucas, além do litoral, incluindo Florianópolis e região metropolitana.

Empreendedor

Alexandre Pigatto foi um dos oito homenageados no Jantar de Resultados promovido pelo Instituto Endeavor - ONG que promove o desenvolvimento sustentável do Brasil e incentiva a cultura empreendedora. O evento, realizado no dia 19 de outubro, no Hotel Unique, em São Paulo, reuniu as principais lideranças empresariais do País.

Plimor na moda

A Transportadora Plimor, de Farroupilha (RS) propôs aos estudantes do curso de Tecnologia em Moda e Estilo da Universidade de Caxias do Sul (UCS) desenvolver uniformes funcionais e esportivos para os funcionários da empresa. O vencedor receberá R$ 2 mil como prêmio

Premiação

A Divisão de Carga Aérea Internacional da Eichenberg foi premiada pela companhia South África como um dos principais agentes embarcadores da empresa. O prêmio foi recebido na África do Sul pelo diretor da Divisão, Nicolau Kapustan.

Vai e vem

Com 22 anos de empresa e experiência internacional, Marcos de Oliveira, de 46 anos, é o novo presidente da Ford Brasil e Mercosul, em substituição a Barry Engle, que volta aos EUA;

Fotos: Divulgação

Mário Laffitte, 39 anos, formado em Business Administration, com MBA da Fundação Getúlio Vargas e 10 anos de experiência em marketing automotivo é o novo Executivo de Marketing da Iveco.

A Divisão de Veículos Comerciais da ArvinMeritor, que produz eixos em Osasco (SP) promoveu ao cargo de gerente os seguintes profissionais:
- Antonio Carlos Pasti, na área de materiais e logística;
- Pedro Siniauskas, financeiro e
- Cleide Trombini Lazari, tecnologia da informação

José Abitbol Bremgartner acaba de ser nomeado como gerente de Logística em Manaus-AM, da Exata Logística.

ECONOMIA & TRANSPORTE
A mais completa fonte de informações sobre Custos e Preços do Transporte
www.economiaetransporte.com.br

Acompanhe os sorteios no

sbt Siga Bem Caminhoneiro

Todos os domingos às 8h30

Indique um amigo. Ocorrendo a venda, você ganha cupons

Atualize seu cadastro pelo 0800 e concorra

Adquira o Autotrac Caminhoneiro e participe

PROMOÇÃO NA ESTRADA COM AUTOTRAC CAMINHONEIRO

FASE ELEIÇÕES

SORTEIO DE 1 CAMINHÃO 0KM

APARELHOS DE DVD

TVs 29"

COMPUTADORES

MICRO SYSTEMS

JAQUETAS AUTOTRAC

Autotrac Caminhoneiro é o sistema de comunicação móvel de dados e rastreamento via satélite que aumenta a produtividade e a segurança do seu caminhão. Com ele, você tem mais opções de frete, menos gastos com seguro e nenhum custo de comunicação. Ligue 0800 70 12345 e adquira já o seu equipamento à vista, parcelado em até 18 vezes sem juros ou financiado em até 42 vezes*.

Aproveite também para participar da Promoção Na Estrada com Autotrac Caminhoneiro, que vai sortear jaquetas, TVs, DVDs, Micro Systems, Computadores e 1 Caminhão 0KM. Consulte o regulamento no site www.autotrac.com.br, ou se preferir, ligue para nossa Central de Atendimento. A promoção é exclusiva para clientes, novos ou antigos.

0800 70 12345

* Sujeito à aprovação de crédito e alterações sem prévio aviso.

AUTOTRAC caminhoneiro

A sua melhor companhia na estrada

SCANIA
A marca que você quer.

Evolução

SCANIA P 310 9 LITROS

Versatilidade e economia com um torque absurdo

P 310 é a prova da superioridade Scania. Seu motor eletrônico de 9 litros, com potência de 310 hp e o maior torque da categoria, garante a mesma robustez encontrada em categorias superiores. Dessa forma, mantém a confiabilidade e baixo custo de operação. Tudo isso aliado ao conforto e à ergonomia da cabine-leito Scania, a melhor do mercado. Scania. Evolução a toda prova.

SCANIA

www.scania.com.br

RINO